



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE



## **ANAIS DO SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ 2018**

Rio Grande, 2019.

## FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária  
Sabrina Simões Corrêa, CRB 10/2486

S471a Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã (2018 : Rio Grande, RS)

Anais do Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã [recurso eletrônico] / organizado por Daiane Teixeira Gautério [et al.]. — Rio Grande : Ed. da FURG, 2019.  
4,08 kB.

ISBN 978-85-7566-598-5

1. Ensino superior. I. Gautério, Daiane Teixeira. II. Silva, Maria de Fátima Santos da. III. Maurell, Joice Rejane Pardo. IV. Jardim, Daniele Barros. V. Título.

CDU, 2. ed.: 378

## Universidade Federal do Rio Grande – FURG

### **Reitora**

CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

### **Chefe de Gabinete**

JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA

### **Vice-Reitor**

DANILO GIROLDO

### **Pró-Reitora de Graduação - PROGRAD**

RENATO DURO DIAS

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP**

EDUARDO RESENDE SECCHI

### **Pró-Reitora de Extensão e Cultura - PROEXC**

DANIEL PORCIÚNCULA PRADO

### **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis - PRAE**

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

### **Pró-Reitor de Planejamento e Administração - PROPLAD**

MOZART TAVARES MARTINS FILHO

### **Pró-Reitora de Gestão de Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP**

LÚCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO

### **Pró-Reitor de Infraestrutura - PROINFRA**

MARCOS ANTÔNIO SATTE DE AMARANTE

## **ANAIS DO SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ 2018**

### **Equipe responsável pela organização:**

Daiane Teixeira Gautério; Maria de Fátima Santos da Silva; Joice Rejane Pardo Maurell;

Daniele Barros Jardim

**Editoração:** Daniele Barros Jardim

**Apoio Técnico:** Lisiane Moreira Ramis

**Composição gráfica:** Daniel Soares Marinelle

Endereço: Av. Itália, Km 8. Carreiros. Fone: 53 – 3293 5088

Web Site: [www.prae.furg.br](http://www.prae.furg.br)

Edição: 01/ 2018

## SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	05
APRESENTAÇÃO.....	07
AS DIRETRIZES DO PET EM CONSONÂNCIA COM A ACOLHIDA DOS CALOUROS DA PSICOLOGIA.....	10
CAFÉ SOLIDÁRIO DA PASTORAL UNIVERSITÁRIA: ACOLHIMENTO, AFETO E ESPIRITUALIDADE.....	14
O COMPORTAMENTO DAS VOZES INCLUSIVAS E EXCLUDENTES EM <i>RUPAUL'S DRAG RACE</i> : UMA ANÁLISE BAKHTINIANA.....	18
PROJETO COMIDAS TÍPICAS TRANSMITINDO CULTURA ATRAVÉS DO ALIMENTO.....	21
PROJETO ACOLHIDA CIDADÃ FURG SLS/ 2018: VÍDEO.....	24
GINCANA CIDADÃ: ICEAC UNIDO EM PROL DA SOLIDARIEDADE E DA CIDADANIA.....	26
ACOLHIDA CIDADÃ INTEGRADA SVP.....	30
TEATRANDO NA FURG/SLS: OUVIR, PENSAR E REPRESENTAR A PARTIR DO TEATRO.....	34
DIVIDINDO AS EXPERIÊNCIAS E SOMANDO CONHECIMENTO.....	38
ENGENHARIA EM EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL.....	43
ACOLHIDA CIDADÃ DOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL.....	47
ATUAÇÃO DAS COOPERATIVAS HABITACIONAIS EM EMPREENDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.....	50
ACOLHIDA CIDADÃ DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS – 2018.....	53
ACOLHIDA CIDADÃ CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL: ACOLHENDO PESSOAS, ABRAÇANDO CULTURAS.....	55
PROGRAMA RUGBY FURG: FAZENDO A DIFERENÇA NA ACOLHIDA	60
ACOLHIDA NAVAL SOLIDÁRIA.....	63
V SEMANA INTEGRADA DE ACOLHIDA CIDADÃ DA QUÍMICA: NOVAS CONSTRUÇÕES E NOVOS PERTENCIMENTOS.....	67
ACOLHIDA DA ENGENHARIA BIOQUÍMICA 2018.....	70

ACOLHENDO E CONSCIENTIZANDO: O PROJETO TRATE COMO AGENTE DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL.....	76
PEDAGOGIA CIDADÃ.....	80
ACOLHIDA CIDADÃ: UMA POSSIBILIDADE DE PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE.....	82
ACOLHIDA AOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA FURG - “SEMANA ZERO” .....	88

## PREFÁCIO

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em seus 49 anos de história, tem muito a comemorar. Além do crescimento exponencial do Campus, dos Cursos de Graduação e Pós-graduação, das ações de ensino, pesquisa e extensão, do aumento no número de estudantes, e do avanço das ações afirmativas que buscam garantir o acesso e permanência na Universidade, existem propostas que, de forma transversal e por vários caminhos e mãos, fazem a diferença e são exemplos de sucesso, por meio da construção coletiva. Estamos falando do Programa Acolhida Cidadã Solidária, que literalmente "veio para ficar" e tem contribuído para a consolidação de uma FURG cada vez mais integradora, humanizada e plural.

Instituído desde 2010, o Programa é intitulado "Acolhida", pois fala de como a FURG recebe seus alunos a cada ano letivo: de forma afetuosa, respeitosa, fraterna e inclusiva. O Programa diz muito sobre o que é nossa Instituição: um espaço de protagonismo estudantil, de renomada extensão e compromisso social, com ações diversas que propõem o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão em todas suas vertentes.

O Programa atualmente é executado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, mas se faz presente no coração de toda comunidade acadêmica: começa a ser pensado desde o estudante veterano, até o técnico da unidade acadêmica ou administrativa, passa pelos professores, pelos coletivos, diretórios e centros acadêmico e diversos movimentos sociais. Ele é amplo e ao mesmo tempo único. Ele desperta a vontade de fazer mais a cada ano letivo. E nossa Universidade também é assim: ela não para no tempo, ela agradece e avança. Ela fortalece e segue. Dessa forma, a nossa acolhida segue a passos largos com o desenvolvimento da nossa FURG. E que venha os 50 anos de nossa Universidade e a comemoração dos 10 anos do Programa Acolhida Cidadã Solidária, com o exercício de todo potencial acadêmico para fazer "mais" pela comunidade riograndina, para que possamos seguir avançando e compartilhando os conhecimentos que aqui produzimos nas diversas áreas e campos do saber.

A Universidade é de todos e todas e a Acolhida Cidadã é uma das expressões de nosso compromisso em criar condições para que isso não seja mero discurso, mas expressão concreta em nossa prática cotidiana. Aqui construímos

conhecimento, transformamos sonhos em projetos e realidade, fazemos pesquisa, criamos ações tendo a comunidade como protagonista e acolhemos com amorosidade quem chega. Convidamos aos leitores e leitoras desse documento, que reúne um pouco do que foi a Acolhida Cidadã e Solidária de 2018, a continuar somando esforços nessa prazerosa tarefa de tornar nossa Universidade cada vez mais colorida, atuante, transformadora e humanizada.

**Daiane Teixeira Gautério**  
**Pró-Reitora PRAE**

**Maria de Fátima Santos**  
**Diretora de Desenvolvimento do Estudante**

## APRESENTAÇÃO

### **Acolhida Cidadã: Um princípio de dignidade humana**

Ao longo destes anos de Acolhida Cidadã na FURG, uma das lutas desta Instituição foi fazer com que os estudantes entendessem que o trote não é saudável. Mesmo que eles digam “*Eu que quis participar do trote!*”, isso fere o princípio da dignidade humana, ao qual não se pode omitir-se. A dignidade da pessoa humana é um dos princípios fundamentais no Brasil, prevista no Art. 1º, Inciso III da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Essa lei suprema faz com que toda e qualquer Universidade tenha o dever de cumpri-la. Com a Deliberação nº 164/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da FURG, ficou instituído o Programa de Acolhida Cidadã/Solidária, com a finalidade de recepcionar e integrar os novos estudantes à vida universitária, assim como, de promover uma reeducação nas ações que ferem a integridade física, moral ou psíquica dos estudantes.

A dignidade humana está vinculada aos direitos e deveres do cidadão e o principal objetivo é a busca pela igualdade, pelo bem-estar de todos, pelo respeito ao próximo, direito à segurança, a liberdade de manifestação do pensamento, entre outros. O trote, como manifestação ou tentativa de ridicularização aos calouros, não promove uma recepção acolhedora de iniciação na Universidade, mas sim uma reprodução histórica de uma ideia medieval do “*Olho por olho, dente por dente*”.

A FURG não tem apenas por responsabilidade a formação profissional dos estudantes que nela ingressam e sim, a incumbência de propagar valores que possam constituir-se em relações sociais e humanas mais solidárias. Só assim cumprirá a sua missão, que é formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

Pensando nisso e nas condições que são necessárias para que um estudante tenha boas memórias em relação ao ingresso e a permanência na universidade, com respeito a sua imagem e a do outro, é que surge a Acolhida Cidadã. Hoje, conseguimos perceber entre as ações desenvolvidas desde a sua institucionalização, que esse movimento vem se transformando na FURG. Está sendo, efetivamente, construída uma nova cultura para esse rito de passagem,



como um espaço de expressão da receptividade, de criatividade e principalmente de solidariedade.

A prova dessa mudança cultural e paradigmática são as ações e os trabalhos desenvolvidos no ano de 2018 na FURG, conforme veremos nos resumos aqui apresentados. O PET Psicologia, já iniciou um processo de análise das suas diretrizes com a Acolhida e a Pastoral Universitária, esbanjando afeto e espiritualidade durante o café solidário oferecido.

Alguns trabalhos desenvolvidos que nos ensinaram a explorar os enunciados, mediante a teoria *bakhtiniana*, bem como, descobrir os discursos presentes para que possamos fazer interferências. Outros projetos que exploraram a cultura de cada região a partir de oferecimento de comidas típicas do Restaurante Universitário e, ainda, gincanas que promoveram ações solidárias e que nos ensinaram a ouvir, pensar e representar através do teatro.

A Matemática, nos ensinou que é possível dividir e somar nossas experiências e conhecimentos; a Engenharia Civil, demonstrou o quanto se preocupa com as habitações de interesse social e, a Engenharia de Alimentos, buscou envolver calouros, veteranos e professores do curso em atividades de integração.

Os campi de fora da sede, demonstraram em suas ações o quanto a frase “Acolhendo pessoas, abraçando culturas” tem significado e faz sentido no dia a dia dos estudantes que lá chegaram. O Programa Rugby, a cada ano vem se destacando e mostrando que faz diferença na vida de quem pratica esse esporte.

A Engenharia Mecânica Naval, a Engenharia Bioquímica e o curso de Química, por exemplo, buscaram mostrar novas construções e pertencimentos aos calouros durante a semana de Acolhida na FURG. Alguns projetos acolheram fazendo uma sensibilização ambiental e a prevenção da saúde mental dos estudantes. Enfim, cursos como: Pedagogia e Engenharia Química, pensaram a semana de Acolhida com diversas atividades com o intuito de integrar os novos estudantes ao cotidiano da Universidade.

Portanto, podemos afirmar que a Acolhida Cidadã traz em suas atividades desenvolvidas o princípio da dignidade humana, que por vezes é esquecido, mas que os relatos que compõe essa coletânea, mostram que estamos no caminho certo. O seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã, nada mais é do que a comunhão de afeto, respeito, carinho e solidariedade, que nos alimenta, nos

energiza e desenvolve nosso pertencimento à vida em geral e a Universidade em especial.

Joice Rejane Pardo Maurell  
Coordenadora de Acomp.e Apoio Pedagógico ao Estudante- CAAPE

Daniele Barros Jardim

Pedagoga CAAPE/PRAE

Anacirema da Silva Porciúncula

Pedagoga CAAPE/PRAE

# **AS DIRETRIZES DO PET EM CONSONÂNCIA COM A ACOLHIDA DOS CALOUROS DA PSICOLOGIA**

Coordenador(a):

HERMANN, Paulla

paulla.hdoamaral@gmail.com

Colaboradores(as):

PILLA, José

PACCE, Benjamin

GARCIA, Jéssika

ZIMMER, Marilene

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Acolhida; PACS; Integração.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades que os integrantes do grupo PET Psicologia da FURG realizaram durante o programa de Acolhida Cidadã aos alunos ingressantes do curso de Psicologia do ano de 2018. Foram apresentadas de forma lúdica, os projetos e atividades que o grupo PET Psicologia realiza durante o ano. A participação do PET nas atividades de recepção aos calouros vem de encontro às diretrizes do Programa de Educação Tutorial que preconiza a integração entre os demais alunos do curso, bem como o desenvolvimento de habilidades para trabalhar em grupo, cumprindo igualmente com os objetivos da Acolhida Cidadã.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A partir do ingresso na Universidade, são proporcionadas novas experiências aos calouros, fundamentais para auxiliar em sua permanência no curso e no seu sucesso acadêmico enquanto discente e também como indivíduo (CICCARELLI et al, 2015). A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão do Programa, serve como base para a continuidade do petiano na vida acadêmica e também detém forte atuação na vida social dos graduandos, com reflexos positivos em suas futuras profissões (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016).

Através da deliberação nº 164/2010, a Universidade Federal do Rio

Grande - FURG, criou o Programa de Acolhida Cidadã/Solidária (PACS). Neste programa são submetidos projetos, pelos alunos veteranos, que visem a integração e recepção dos novos alunos à Universidade oportunizando aos ingressantes um espaço de expressão, receptividade, criatividade e solidariedade. O projeto da Acolhida está em consonância com as diretrizes do Manual de Orientações Básicas - MOB (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006) do Programa de Educação Tutorial - PET, sendo elas o bom desempenho do grupo, a comunicação saudável e a troca constante de informações entre os bolsistas do programa e os alunos do curso de graduação.

As atividades foram realizadas no dia 07 de março de 2018 durante a primeira semana de aula dos calouros, no prédio da Psicologia. Foi apresentado aos calouros, de forma interativa, slides sobre “O que é o PET Psicologia”. Primeiramente foi apresentado o que é o Programa de Educação Tutorial e os documentos que regem o Programa: Manual de Orientações Básicas (MOB) e a Portaria 976/2013. Em seguida, os petianos falaram sobre a criação do PET Psicologia FURG e sua composição atual. Foram apresentados os projetos, atividades e parcerias desenvolvidos atualmente pelo grupo de petianos e também falou-se sobre como ocorre o processo de seleção de novos bolsistas.

Foram distribuídos blocos de anotações idealizados pelos petianos, confeccionados pela gráfica da FURG, e canetas para os participantes. Em seguida atividade “Dinâmica das Perguntas”, onde cada participante deveria formular uma pergunta e colocar em uma urna. O facilitador da atividade embaralhou os papéis colocados na urna e cada participante retirava uma pergunta que era respondida pelos demais participantes. A dinâmica teve como principal objetivo a interação entre os novos estudantes.

Ao final das atividades foi oferecido um coffee break fornecido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade do PET Psicologia durante a programação da Acolhida Cidadã proporcionou um espaço para que os alunos conhecessem o PET e suas diretrizes. Após a apresentação, muitos alunos demonstraram interesse em participar do programa, informando-se sobre o processo seletivo. Além disso, durante o coffee break, houve um momento de integração e foram esclarecidas dúvidas acerca do

PET e da própria universidade, com detalhes que estavam além daqueles disponibilizados nos slides.

Notou-se que os alunos ficaram satisfeitos quanto às possibilidades que a Universidade oferece, já que no primeiro momento tudo é muito novo e muitas vezes não é possível saber dos projetos e oportunidades disponibilizadas. Com a explanação dos projetos oferecido pela IES foi possível demonstrar os trabalhos realizados pelo PET e a importância em participar dos mesmos.

As atividades cumpriram com os objetivos do PET ao promover a integração dos petianos e demais alunos do curso, além de possibilitar o treinamento de habilidades para trabalhar em grupo.

As informações sobre o Programa de Educação Tutorial e a apresentação dos projetos desenvolvidos, ao serem repassadas aos novos estudantes de Psicologia, proporcionou o conhecimento de que o PET contribui para a formação, tanto profissional quanto psicossocial de seus integrantes, o que motivou os calouros a demonstrarem interesse em participar do processo seletivo para novos bolsistas.

Percebendo a importância da divulgação das atividades realizadas pelo PET e a integração com os demais estudantes do curso, as atividades da Acolhida Cidadã foram inseridas no Plano de Atividades do PET Psicologia a serem desenvolvidas em 2019.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que a Acolhida Cidadã/Solidária contribuiu para os alunos ingressantes tomarem conhecimento das atividades realizadas pelo PET Psicologia FURG ao mesmo tempo que corrobora com os objetivos do Programa de Educação Tutorial.

Percebeu-se o interesse dos alunos que recém ingressaram na universidade pelos projetos realizados pelo PET Psicologia, tendo em vista que alguns calouros participaram do processo seletivo para novos bolsistas que ocorreu no segundo semestre deste ano. Com isso, compreende-se a importância da Acolhida para os calouros como forma de apresentar as oportunidades da universidade e auxiliar os alunos a se sentirem pertencentes à comunidade universitária da FURG.

#### 5 REFERÊNCIAS

CICCARELLI, T.G.S.M., et al. **Recepção dos calouros**: projeto desenvolvimento pelo grupo PET de Turismo da Universidade Estadual Paulista. Anais do II Encontro dos grupos PET da UNESP. Campus de Rosana. 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Manual de Orientações Básicas (MOB)**. Brasília, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 976. Brasília, 2013.

# CAFÉ SOLIDÁRIO DA PASTORAL UNIVERSITÁRIA: ACOLHIMENTO, AFETO E ESPIRITUALIDADE

Coordenador(a):  
BAUER, Márcio André Leal  
mlealbauer@gmail.com  
Colaboradores(as):  
SILVA JÚNIOR,  
George Ramos MAZO,  
Ricardo Meyer MACIEL,  
Iohanna Costa RIOS,  
Bruno Soares MACHADO,  
Davi de Vasconcellos

Palavras-chave: acolhida cidadã; diálogo; partilha; solidariedade; Igreja Católica.

## 1 INTRODUÇÃO

A Pastoral Universitária é uma ação da Igreja Católica dentro da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), idealizada por professores, técnicos e alunos da comunidade acadêmica. Desde 2010, a Pastoral Universitária vem aproximando a Igreja com a comunidade acadêmica, mostrando que fé e ciência podem andar lado a lado, e também levando apoio e orientação religiosa aos frequentadores. Atualmente a Pastoral conta com inúmeros membros, entre acadêmicos dos cursos de graduação, mestrado e doutorado, docentes e técnicos da FURG. A principal atividade é a celebração da Santa Missa todas as quintas-feiras ao meio-dia no Espaço Ecumênico. A Partilha e a Solidariedade são duas das mais importantes virtudes para um Cristão, por isso desenvolvemos a atividade chamada de Café Solidário a cada início de semestre. O objetivo principal é promover um ambiente acolhedor e fraterno para a acolhida dos estudantes, oferecendo além de um delicioso café, o apoio espiritual necessário às pessoas que ingressam no ambiente acadêmico.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nos dias 14 de março de 2018 e 15 de agosto de 2018, estivemos presentes no Centro de Convivência Universidade, das 9:00 às 21:00 horas, distribuindo bebidas como: café, chá, sucos; e alimentos: como pães, bolachas, frutas e acompanhamentos como doce de leite e chimias. Em cada dia de evento foram distribuídos em torno de 20 litros de café, doados pelas lancherias que fazem parte do Centro de Conveniência da FURG: Lancheria do Claudio, Bar da Rose e o Bar do Japa e também adquiridos com recursos próprios da Pastoral. Essa parceria com as lancherias locais é essencial para a realização das atividades e já demonstra que o espírito de solidariedade que permeia a atividade de acolhida da Pastoral Universitária que já se tornou tradicional na Acolhida Cidadã por agregar pessoas de todas as esferas. Além disso, destaca-se a parceria com a PRAE que forneceu bolachas e biscoitos, sucos, água, além do banner de divulgação. Mas, como “não só de pão vive o homem”, também partilhamos os ensinamentos da Igreja, distribuindo lembranças com passagens bíblicas e conversando com os estudantes, principalmente com os calouros, visto que as atividades foram realizadas em datas no início de cada semestre letivo, explicando a dinâmica da cidade, os principais pontos turísticos de Rio Grande e apresentamos o funcionamento da Pastoral, horários dos encontros e os planejamentos das atividades para o semestre que se inicia. Entretanto, não é o objetivo principal do café promover a discussão e apresentar as atividades realizadas pela Pastoral Universitária, ou convidar mais pessoas para fazer parte do grupo, mas sim acolher com alegria a toda e qualquer pessoa que por ali passar, respeitando a diversidade de crenças, opiniões e pessoas. O Café Solidário do dia 14 de março contou com a presença do Bispo da Diocese de Rio Grande Dom Ricardo Hoepers que celebrou a Santa Missa no Espaço Ecumênico.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Café Solidário proporcionou momentos de aproximação, alegria, afeto, acolhida, descontração e diálogo para todos os que passaram pelo Centro de Convivências nos dias do evento. As pessoas relataram que se sentiram surpresas por serem recebidas na universidade com esse ato de acolhida e também relataram que a atividade foi capaz de mudar o seu ânimo para o novo semestre. O Café Solidário também possibilitou que muitos acadêmicos conhecessem a



Pastoral Universitária, podendo dar continuidade ao exercício de sua fé no ambiente universitário. Expuseram também que a Pastoral Universitária contribuiu para o seu conforto pessoal e espiritual, auxiliando na condução de seus estudos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que nossas atividades no ano de 2018, tanto os cafés como as Missas e outras atividades, tenham levado um pouco de conforto à vida tumultuada e com excesso de preocupações do acadêmico, afinal, muitos dos acadêmicos da FURG estão pela primeira vez na vida longe dos pais, familiares e amigos. Toda e qualquer ajuda neste momento de dificuldade é muito importante e pode evitar experiências negativas, isolamento e frustrações que podem ser desastrosas, levando a desistências, drogadição e, até mesmo, suicídio. Por isso, na Pastoral, o estudante pode encontrar um grupo acolhedor formado por irmãos em Cristo que se apoiam e levam apoio a quem precisar.

#### 5 REFERÊNCIAS

O Valor Da  
partilha. Disponível em <<https://www.igrejacampogrande.pt/cg/?p=2170>>  
Acesso em 10 de Novembro de 2018.

O Significado De "Solidariedade" Para A Igreja Católica. Disponível em  
<<http://www.a12.com/jovensdemaria/artigos/crescendo-na-fe/o-significado-da-solid>>

## 6 ANEXOS



Figura 1: Café solidário realizado nos dias 14 de março (à esquerda) e 15 de agosto (à direita).



Figura 2: Café solidário realizado nos dias 14 de março (à esquerda) e 15 de agosto (à direita).



Figura 3: Santa Missa celebrada pelo Bispo da Diocese de Rio Grande Dom Ricardo Hoepers no Espaço Ecumenico do Centro de Convivências da FURG no dia 14 de março.

# O COMPORTAMENTO DAS VOZES INCLUSIVAS E EXCLUDENTES EM *RUPAUL'S DRAG RACE*: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA

Coordenador(a):  
RIBEIRO, Kelli da Rosa  
klro.rib@gmail.com  
Colaboradores(as):  
MACHADO, Pierre Silva

Palavras-chave: Vozes Inclusivas e Excludentes; *Rupaul's Drag Race*; Análise Bakhtiniana.

## 1 INTRODUÇÃO

No presente trabalho, visa-se analisar como as vozes inclusivas e excludentes do discurso proferido no *reality show Rupaul's Drag Race* se encontram e criam diferentes sentidos. O programa referido é transmitido pelo canal VH1, apresentado por RuPaul Charles e costuma trazer de doze a dezesseis participantes, as quais competem pelo título de melhor *drag queen* dos Estados Unidos. Embora o programa tenha levantado importantes discussões acerca da questão de gênero e contribuído para o debate sobre a comunidade LGBTQ+, percebem-se também problemas quanto à questão do racismo, da transfobia, da gordofobia, da misoginia e do machismo.

No que tange à teoria bakhtiniana, podemos explorar os enunciados dos discursos presentes no programa e fazer algumas inferências, visto que utilizamos a teoria bakhtiniana para a verificação dos enunciados. Para Bakhtin/Volochínov (2010), “Tudo que é ideológico é um signo. Sem signos não existe ideologia”. Logo, devido ao uso de determinados signos ideológicos, é possível perceber de que forma o discurso no *reality show* é inclusivo ou excludente, pois existem vozes no discurso que questionam preconceitos ao passo que outras naturalizam as questões anteriormente citadas.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nesse trabalho, após a análise de todos os episódios das treze temporadas do programa, destacamos alguns enunciados que foram considerados

problemáticos devido aos seus conteúdos. Após, a revisão bibliográfica foi feita no intuito de conectar a problemática levantada à teoria.

Como procedimentos analíticos, consideramos tais enunciados sob a perspectiva da teoria de Bakhtin e seu círculo, tendo em vista as noções de signo ideológico, de projeto de dizer, de valoração e das vozes do discurso. Assim, foi possível perceber quais são as vozes do discurso proferido no programa que são inclusivas e excludentes.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise parcial dos enunciados presentes no programa, podemos perceber que existem vozes inclusivas no discurso contido no programa. Toda vez que surgem enunciados considerados preconceituosos, levantam-se críticas no intuito de enriquecer a discussão. Um exemplo é a chamada de um dos quadros do programa, em que a mensagem *you've got a she-male*, cujo signo *she-male* foi considerado pejorativo, foi substituída.

Embora esses estejam presentes no discurso, também percebemos que há a voz do discurso que exclui, contraditória à inclusiva, fato que consideramos problemático. Na análise, tanto o constante uso de signos com valoração negativa, quanto os enunciados considerados pejorativos podem ser notados. Como exemplo, podemos citar a categoria de *drag queens* intitulada *fishy*, que deve ser problematizada, pois se conecta diretamente ao que as participantes do programa consideram como um cheiro característico do órgão genital feminino. Ainda, questiona-se a paródia de *The handmaid's tale*, série que discute o papel da mulher em um mundo distópico. No episódio em questão, as *drag queens* satirizam a série, enunciado esse que pode ser interpretado como contrário à proposta do reality show, que parece ser de inclusão.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar a relevância de pesquisas que levantam questionamentos relacionados a preconceitos de qualquer natureza. Uma das motivações para o seguinte estudo é a ampla discussão das temáticas que propomos: machismo, misoginia, gordofobia, racismo e transfobia.

De forma sucinta, podemos afirmar que, até o presente momento das análises, já são encontrados enunciados que merecem atenção. A questão do

machismo e da misoginia podem ser percebidas ao analisarmos os enunciados que utilizam signos com valoração negativa. Ainda, percebem-se vozes que trazem conteúdo preconceito no que diz respeito à gordofobia, ao racismo e à transfobia.

## 5 REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. (VOLOCHÍNOV, V. N.). [1929]. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira, com a colaboração de Lúcia Teixeira Wisnik e Carlos Henrique D. Chagas Cruz. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

# PROJETO COMIDAS TÍPICAS

## TRANSMITINDO CULTURA ATRAVÉS DO ALIMENTO

Coordenador(a):

SILVEIRA, Adriana Dias  
adrianasilveira@furg.br

Colaboradores(as):

ROCHA, Clarice Lages  
SILVEIRA, Fernanda de Castro  
POHLMANN, Fernanda  
DONALD, Ingrid Augusta Celmer  
MOREIRA, Michele KrugerVaz  
AVILA, Nayara Rossales

**Palavras-chave:** Alimentação; Estudantes; Integração.

### 1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Educação, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) tem como objetivo, “apoiar a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior. Visa viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão”. Entre as ações do PNAES encontram-se auxílio à moradia estudantil, à alimentação, ao transporte, à saúde, à inclusão digital, à cultura, ao esporte, à creche e ao apoio pedagógico, sendo que essas ações são executadas pelas próprias Instituições Federais de Ensino Superior (MEC, 2018).

### 2 OBJETIVO

Integrar e acolher a comunidade acadêmica, em um momento de lazer, por meio da oferta de pratos típicos das cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul), além de ofertar outros pratos típicos de algumas comunidades/grupos.

### 3 MÉTODO

O projeto “Comidas Típicas” foi desenvolvido no Restaurante Universitário (RU) II do Campus Carreiros da FURG, em Rio Grande - RS, ocorreu no período de março a novembro de 2018, ofertando pratos típicos em várias refeições como café da manhã, almoço e jantar, durante os finais de semana ou feriados. A divulgação foi realizada por meio virtual e no próprio restaurante.

Foram escolhidos oito cardápios a partir de uma pesquisa, realizada pela equipe de nutrição da Universidade Federal do Rio Grande, sobre comidas típicas brasileiras e internacionais. Foram escolhidas as cinco regiões brasileiras além das comidas, riograndina, internacional e africana. Os pratos foram preparados pelas cozinheiras terceirizadas do restaurante. No momento da degustação, foram apresentadas decorações temáticas, jogo americano personalizado, banner e informações sobre o prato típico.

### 4 RESULTADOS

Verificou-se que durante a realização das atividades, foram servidos 91 cafés da manhã, 834 almoços e 176 jantares, totalizando 1.101 refeições. Todas as atividades propostas foram desenvolvidas, com exceção do prato da região Centro-Oeste em função do alto custo e da dificuldade de encontrar os insumos.

Os pratos preparados e servidos foram: tainha assada – comida riograndina, pão de queijo – Região Sudeste, kit junino – Região Nordeste, tapioca – Região Norte, costela assada, pão com alho e salsichão – Região Sul, pizza– Comida Internacional.

A maioria dos comensais residia nas Casas do Estudante Universitário (CEU). As atividades foram registradas através de fotos e relatórios a partir da observação da equipe de nutrição, além de dados do sistema biométrico da Universidade. Os estudantes apoiaram a realização do projeto por considerarem, informativo, acolhedor e benéfico para integração com os colegas. Os pratos tiveram boa aceitação pelos participantes, que elogiaram as preparações.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Comidas Típicas proporcionou aos estudantes uma oportunidade de integração, bem como de aquisição de novos conhecimentos acerca da culinária regional, brasileira e internacional. Assim, diante das vantagens que o projeto pode

proporcionar, torna-se importante dar seguimento ao mesmo, aperfeiçoando e expandindo as ações desenvolvidas.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de Julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União. Brasília, DF: BRASIL 2010.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em:<[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em: 06/11/2018.



## PROJETO ACOLHIDA CIDADÃ FURG SLS/ 2018: VÍDEO

Coordenador(a):

ROLON, Ana Silvia asrolon@gmail.com

Colaboradores(as):

SILVA, Murilo Antônio Rodrigues

GRELLERT, Ana Paula

FUNK, Tanja Raquel

DOMINCIANO, Samuel Alves

SCHNEID, Jorge

Palavras-chave: Atividades; calouros; cidadania; integração; mídia

### 1 INTRODUÇÃO

A FURG campus São Lourenço do Sul elaborou uma programação integradora, acolhedora construída de forma democrática e participativa. Objetivo: Registrar, documentar e divulgar as atividades de recepção dos calouros na FURG Campus SLS, auxiliando na mudança de paradigma dos trotes nas universidades.

### 2 METODOLOGIA

Acolhida Cidadã FURG SLS de 2018 ocorreu em 3 momentos: (1) Pré-acolhida - 5/02 a 07/02; (2) semana da acolhida 5/03 a 9/03 e (3) volta às aulas 6/08. As atividades registradas foram: (1) Pré-acolhida. Recepção aos calouros, bate-papo para auxiliar na ambientação da nova vida acadêmica na cidade de SLS e convite para participar da Semana da acolhida. (2) Semana da acolhida. Foram cinco dias com programação nos 3 turnos. Primeiro dia: A chegada à Universidade; Segundo dia: Troca de Experiências; Terceiro dia: A caminho do conhecimento; Quarto dia: Arte & cultura, Trilha ecológica e Reiki Usui e Quinto dia: Dia de encerramento (3) Volta às aulas. Em agosto foi realizada acolhida de volta às aulas com Oficina Teatro do Oprimido (UFPEL); AulaEspetáculo sobre a História do Teatro e roda de conversa com os integrantes da Companhia de Teatro Misenscene. Na captura das imagens, foram utilizadas câmeras fotográficas digitais e celulares. As imagens foram tratadas e a partir de uma pré-composição destas imagens, respeitando a ordem cronológica dos fatos.

### 3 RESULTADOS

Durante todas atividades, o clima entre os alunos foi de total solidariedade e confraternização. Um clima de pertencimento à FURG e a São Lourenço do Sul foi criado de maneira espontânea, acolhedora e harmoniosa, com o respeito aos diferentes valores e as diferentes experiências de vida que cada indivíduo traz consigo. O material audiovisual produzido pode ser exibido nas redes sociais e nos sítios eletrônicos das instituições envolvidas de forma a divulgar e defender este novo formato de recepção aos calouros, já que a disseminação dos trotes violentos nas universidades brasileiras tem gerado um amplo debate sobre os valores que a sociedade espera deste rito de passagem nas instituições de ensino superior (CAMILO, 2010; NOVELI, 1999). Ressalta-se que o vídeo elaborado e veiculado nas mídias em alcance teve um impacto positivo na comunidade jovem Lourenciana, promovendo assim a Universidade e seus quatro cursos na cidade (Bacharelado em Agroecologia, Licenciatura em Educação do Campo, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Gestão de Cooperativas).

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A substituição dos chamados trotes violentos por ações culturais integradoras demonstram ser mais efetivas na preparação do ingresso do aluno calouro na Universidade, tornando-o mais seguro e confiante para enfrentar esta nova etapa. O registro audiovisual deste processo é uma importante ferramenta de defesa e de divulgação deste tipo de evento, fomentando assim a responsabilidade socioeducativa da Universidade Pública.

### 5 REFERÊNCIAS

CAMILO, A. V. O trote universitário como atentado aos direitos da personalidade do acadêmico. Anais do XIX encontro nacional do CONPEDI, Fortaleza, 09-12 Junho de 2010.

NOVELI, P. G. A. A ética do trote. Interface - comunicação, saúde e educação On- line version ISSN 1807-5762. Interface (Botucatu) vol.3 no.5 Botucatu Aug. 1999.

# GINCANA CIDADÃ: ICEAC UNIDO EM PROL DA SOLIDARIEDADE E DA CIDADANIA

Coordenador(a):  
BAUER, Márcio André Leal  
mlealbauer@gmail.com  
Colaboradores(as):  
CHAGAS, Lucas Silva das  
MAGALHÃES, Lucas Chaves  
VIANA, Caroline Borges  
SANTOS, Guilherme Silva dos

Palavras-chave: Solidariedade; cidadania; gincana.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante muitos anos a recepção dos ingressantes no ensino superior acontecia nos temíveis “trotos”<sup>1</sup>. Nessas recepções, em muitos casos, prevalecia aspectos pouco inclusivos, às vezes violentos e que não contribuía para uma formação cidadã. Dado esse contexto, surgiram diversas ações das universidades para conter esse tipo recepção. Emergem diversas práticas de acolhidas que visam contribuir com formas mais inclusivas que respeitem à dignidade da pessoa humana.

Um dos princípios que trabalha a formação humana dos seres em sociedade é a solidariedade, visando assim a integração das pessoas e a harmonia das relações sociais, trabalhando gradativamente os sentimentos dos grupos envolvidos nesses processos. Ao trazer essa ideia para dentro da Universidade, busca-se promover a formação cidadã e fortalecer aspectos solidários, por meio da promoção de atividades que auxiliem as relações pessoais com situações que levem todos a compreender a realidade do próximo. A solidariedade é uma virtude construída no meio social no qual o indivíduo está inserido, por isso torna-se importante a vivência de experiências para desenvolver esse tipo de ação (TOGNETTA e DE ASSIS, 2006).

---

<sup>1</sup> Forma violenta e/ou constrangedora de recepção de calouros à universidade.

Dessa forma, com a proposta de contribuir com formas alternativas de acolhidas foi desenvolvida uma gincana solidária incluindo os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Rio Grande - FURG. Para isso, o objetivo geral foi promover uma gincana solidária entre as três turmas ingressantes dos três cursos. Dado esse objetivo geral, surgiram os seguintes objetivos específicos: a) promover a integração entre os calouros dos três cursos; b) enfatizar a importância da solidariedade; c) fortalecer o exercício da cidadania.

Esse projeto justifica-se pelo fato de dar continuidade a formas de acolhidas conscientes que desenvolvam o aspecto cidadão dos novos estudantes. Do ponto de vista acadêmico, é de suma importância a divulgação dessas ações para que possam ser discutidas e aplicadas em outras unidades e em outras universidades.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para consecução da proposta foi desenvolvida uma competição entre os três cursos. A competição acontecia em duas frentes: doação de alimentos não perecíveis e doação de sangue. Cada quilo de alimento equivalia a 1 ponto e cada doação de sangue contabilizava 10 pontos no contexto da gincana. As doações eram entregues na Secretária Administrativa do ICEAC (Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis) e depositadas no local correspondente a cada curso. Ao final, o curso que conseguisse contabilizar a maior quantidade de pontos lograria a vitória. A turma vencedora foi agraciada com um super *coffee break*.

Todos os alimentos arrecadados foram doados à Casa do Menor localizada na Av. Portugal na cidade de Rio Grande – RS. As doações de sangue foram realizadas no próprio banco de sangue e comprovadas mediante comprovante de doação.

Para divulgação do presente projeto foi elaborada uma arte e divulgada nas *fanpages* dos Diretórios Acadêmicos.

## Arte de divulgação do evento

**GINCANA CIDADÃ**  
**ICEAC FURG UNIDO EM PROL DA SOLIDARIEDADE E CIDADANIA!!!**  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA.**

**Serão recolhidos:**

- **Alimentos não perecíveis:** cada quilo contará como 10 pontos.
- **Doação de Sangue:** deverá ser apresentado um comprovante do hospital e cada um contará como 100 pontos.
- As doações deverão ser entregues na Secretaria Administrativa do ICEAC e depositados no local adequado de seu curso.
- Esta atividade integra o projeto de Acolhida Cidadã realizada pelos Diretórios Acadêmicos do ICEAC.
- Todos os alimentos arrecadados serão doados a Casa do Menor localizada na Av. Portugal.

A entrega e a contabilização dos pontos arrecadados por cada turma se dará no dia 21 de Março após as 19h.  
A turma de calouros vencedora ganhará um SUPER COFFEE BREAK como PREMIAÇÃO.

Elaborada pelos Diretórios Acadêmicos

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao fim da gincana foram arrecadados 105 kg de alimentos não perecíveis e realizadas duas doações de sangue no Banco de Sangue da cidade de Rio Grande - RS. Os alimentos foram doados à Casa do Menor, localizada na Avenida Portugal Nº30 também na cidade de Rio Grande – RS. A Casa do Menor é uma ONG (Organização não governamental) que acolhe menores em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, atuante na cidade desde 1988, ajudando centenas de crianças. A turma vencedora, ganhou um *coffee break*, patrocinado pelos Diretórios Acadêmicos dos cursos participantes.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade conseguiu promover uma integração entre as turmas ingressantes, visando uma maior interação entre os calouros, e, desempenhou um papel social na sua proposta principal. A atividade teve uma boa aceitação pelos participantes, e deverá ser desenvolvida mais vezes. Espera-se que a ação tenha despertado nos calouros o sentimento de solidariedade, e que estes possam estar ajudando aqueles que precisam, promovendo e participando de ações que conectem cada vez mais à Universidade com a população, estimulando à extensão, e trazendo esperança para aqueles que mais precisam.

## **5 REFERÊNCIAS**

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino; DE ASSIS, Orly Zucatto Mantovani. A construção da solidariedade na escola: as virtudes, a razão e a afetividade. *Educação e Pesquisa*, v. 32, n. 1, p. 49-66, 2006.

## **ACOLHIDA CIDADÃ INTEGRADA SVP**

Coordenador(a):

Centro Acadêmico de Hotelaria (CAHo)

Colaboradores(as):

PIGATO, Ana Carolina Honorato

FERREIRA, Wendel Lucero

ARAÚJO, Jaciana Marlova Gonçalves

Palavras-chave: Semana da acolhida, Integração, Calouros, Veteranos, Universo Acadêmico.

### **1 INTRODUÇÃO**

A semana da acolhida tem como objetivo principal integrar os novos estudantes entre si, com seus veteranos e toda comunidade acadêmica, buscando desenvolver a autonomia dos novos acadêmicos recém-ingressos na Universidade e ressaltando a importância da qualidade de vida e das interações sociais na graduação do discente. As experiências no decorrer do primeiro ano na Universidade são essenciais para a permanência e continuidade no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes.

As ações da semana da acolhida acontecem nos primeiros dias do ano letivo. São realizadas um conjunto de atividades cujo objetivo é inserir o calouro no universo acadêmico promovendo sua integração. Conforme a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE, 2018), a acolhida cidadã “propõe-se a estimular ações solidárias, afetuosas, respeitadas à dignidade e à boa convivência nos espaços sociais, incentivando práticas de cidadania e responsabilidade social.”

É notório que a Semana da Acolhida Cidadã faz com que o calouro seja além de recebido, também acolhido de maneira planejada e humanizada. Dessa forma, o estudante pode se desenvolver desde a sua chegada essa interação com a instituição que é fundamental para definir sua relação de identidade com o curso e com a Universidade.

## 2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para conseguir atingir o máximo de calouros possíveis, os centros acadêmicos de Relações Internacionais, Comércio Exterior, Eventos, Hotelaria, Turismo, a Atlética Frontsul e a PRAE-SVP, planejaram diferentes atividades que se prolongariam durante toda a primeira semana de aula. Sendo assim, todos os dias no período vespertino, foram realizadas atividades com o objetivo de melhor integrar os calouros. As atividades foram as seguintes:

**Gincana:** realizada ao longo de toda a semana, a gincana foi por meio de brincadeiras lúdicas nas quais as diferentes equipes de calouros participavam para acumular pontos ao longo da semana.

**Recepção oficial:** O período noturno no primeiro e segundo dias foi reservado à direção, à equipe da biblioteca, e à PRAE-SVP que se apresentaram aos novos discentes com uma cerimônia de boas-vindas, apresentaram informações de interesse dos alunos (como editais e informações sobre a cidade), explicaram suas atividades e a estrutura da Universidade.

**Café campeiro:** o café campeiro é uma atividade tradicional do município de Santa Vitória do Palmar que consiste na recepção das pessoas para um café acompanhado de pão com linguiça artesanal assada. Na sua segunda edição o café campeiro do Campus FURG SVP pretendeu proporcionar a todos os envolvidos um momento de comensalidade e diversão.

**Museu da empatia:** O museu da empatia foi desenvolvido como objetivo de mostrar o quanto é importante, no ambiente acadêmico, tratar todos os colegas com respeito e empatia. Foi realizada uma roda de conversa para apresentação e discussão sobre as dificuldades encontradas no meio acadêmico, as angústias, os medos e a importância do apoio mútuo ao longo do curso de graduação.

**City tour -** O *city* tour foi realizado para mostrar aos calouros os pontos turísticos da cidade, assim como facilitar a localização dos recém chegados. Foram visitados, entre outros locais, a praia do Hermenegildo, a praia da Barra do Chuí, o Porto, os faróis e o centro da cidade.

**Palestra:** A palestra sobre ética nos trabalhos acadêmicos visou informar os novos alunos sobre os cuidados que se devem ter ao desenvolver seus projetos, pesquisas e demais trabalhos acadêmicos.

**Desfile Carnavalesco:** Foi montado um bloco de carnaval que reuniu calouros, veteranos e servidores, saindo do ginásio de esportes rumo à praça



central da cidade de Santa Vitória do Palmar. Assim, o bloco percorreu toda a rua principal do município, região onde estão concentrados os principais comércios e a maior movimentação de pessoas.

Mateada: após a chegada do bloco na praça foi iniciada uma mateada. A escolha da mateada deu-se pela ideia de transmitir um pouco da cultura gaúcha essencialmente aos alunos provenientes de outros estados.

Shows de bandas locais: Um show ao vivo acompanhou a mateada na praça central do município de Santa Vitória do Palmar. Essas três últimas atividades, abertas também à comunidade local encerraram as atividades da semana da acolhida cidadã 2018.

Além das atividades descritas, foi aplicado um questionário no qual foi solicitado que os alunos ingressantes colocassem sugestões e ideias para a próxima acolhida cidadã. O instrumento foi composto das seguintes perguntas

1- Você considera que as atividades desenvolvidas ajudaram no seu relacionamento com seus colegas?

2- 2ª Você se relacionou melhor com os colegas de outros cursos, através da semana da acolhida?

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Acolhida Cidadã Integrada do campus FURG-SVP 2018, cumpriu com o seu objetivo principal de servir como um método para integrar os novos estudantes entre si, com seus veteranos e toda comunidade acadêmica. Podemos constatar isto após a análise dos depoimentos de alguns calouros que participaram da acolhida de 2018.

Diante essas duas questões norteadoras do questionário citado acima, os discentes relataram que as atividades promovidas facilitaram a interação, proporcionando aos alunos um momento para que conhecer seus colegas, criar laços, compartilhar vivências, trocar experiências sobre sua de cultura e histórias de vida.

A respeito da segunda pergunta viu-se que a Acolhida permitiu uma integração entre os cursos e seus alunos, pois ela possibilitou uma união, independentemente do curso daqueles alunos. Notou-se também a importância das relações criadas na acolhida. Conforme os relatos, não apenas os alunos fizeram conhecidos, mas sim uma nova família foi formada para aqueles que chegaram à

cidade pela primeira vez. Sabe-se que para aqueles que vem de longe, a universidade acaba se tornando uma segunda casa, portanto, ações como a acolhida cidadã são essenciais para os ingressantes na universidade.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que as experiências vividas durante a acolhida cidadã de 2018, possibilitaram maior integração entre os calouros dos cursos do campus Santa Vitória do Palmar, toda a comunidade acadêmica e comunidade local. De acordo com os relatos dos participantes, comprovou-se que as experiências vividas na acolhida, possibilitaram a criação de laços de amizade e a sensação maior de pertencimento ao campus FURG-SVP. Desta forma, entende-se a importância de realizar a semana da acolhida cidadã de forma integrada, pois ela permite maior contato entre todos e é importante que seja realizada todos os anos.

#### 5 REFERÊNCIAS

PRAE. A acolhida cidadã. Disponível em: <https://prae.furg.br/458-inscri%C3%A7%C3%B5es-de-projetos-para-acolhida-cidad%C3%A3-2018-2-encerram-na-sexta,-6.html>. Acesso em 12 de nov. 2018.

## **TEATRANDO NA FURG/SLS: OUVIR, PENSAR E REPRESENTAR A PARTIR DO TEATRO**

Coordenador(a):

GRELLETT, Ana Paula. ana.grellert@furg.br

Colaboradores(as):

FERREIRA, Carina Santana

GRELLETT, Ana Paula.

ROVERÉ, Tarla

VALIN, Brenda Gomes

SILVEIRA, Fabiane Tejada da

ATTISANO, Karina Kammer

PACHECO, Larissa Migliavacca

Palavras-chave: Teatro; Acolhida Cidadã; Linguagens.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho pretende relatar a experiência vivenciada na Acolhida Cidadã no Campus FURG São Lourenço do Sul, intitulada “Teatrando na FURG: ouvir, pensar e representar a partir do teatro”. Ela teve como objetivo realizar momentos interativos, integradores e receptivos para a comunidade acadêmica, favorecendo o acolhimento dos estudantes e servidores do Campus São Lourenço do Sul no início do segundo semestre de 2018, contemplando ações que proporcionaram aos participantes experimentar e vivenciar a linguagem do Teatro no espaço educativo da FURG/SLS. Considerando a relevância de uma atividade receptiva e integradora para a comunidade acadêmica no segundo semestre de 2018, a proposta se justifica pela necessidade de vivências de atividade artísticas e culturais neste Campus, dentro do espaço educativo. Desta maneira, salienta-se a importância das diferentes linguagens nos processos de ensino-aprendizagem e também nas situações cotidianas e relacionais, pois estas são fundamentais para o desenvolvimento pleno do sujeito. Neste sentido, a construção de parcerias com o Projeto de Extensão intitulado TOCO – Teatro do Oprimido da UFPEL<sup>1</sup>, e com a Companhia Teatral Misenscene da cidade de São Lourenço do Sul, tornou-se

fundamental para o desenvolvimento desta proposta educativa e acolhedora no Campus da FURG/SLS.

1 O Teatro do Oprimido na Comunidade é um projeto de Extensão da Universidade Federal de Pelotas, vinculado ao Curso de Licenciatura em Teatro da UFPEL e é coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fabiane Tejada.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O projeto “Teatrando na FURG/SLS: ouvir, pensar e representar a partir do Teatro” previu atividades que aconteceram no dia 06/08/2018, nos turnos tarde e noite. Foram previstas três atividades, a saber: a Oficina Teatro do Oprimido (TOCO – UFPEL) – que teve como objetivo desenvolver em suas práticas as técnicas teatrais e mobilizar as pessoas a narrarem suas existências a partir das opressões que sofrem, justamente para procurarem superar tais opressões<sup>2</sup>. A metodologia utilizada pelo TOCO/UFPEL utilizou exercícios, jogos e técnicas teatrais que objetivam a desmecanização física e intelectual de seus praticantes, e a democratização do teatro. Cumpre ressaltar que todas as técnicas pressupõem a criação de grupos. Tal proposta dialoga com o que expressa Boal (2008), citado por Martins (2013, p. 24), sobre o teatro como possibilidade metodológica, que, ao ser utilizado “[...] sem dogma e realizado por meio de um conjunto de exercícios que ensinam o ser humano a se utilizar uma ferramenta que ele já possui e não sabe. O homem traz esta característica teatral dentro de si. O teatro do oprimido não tem uma mensagem específica. Nunca dizemos faça assim ou faça assado. É um método de descoberta do desejo e de ensaio de realização deste desejo”. O TOCO parte do princípio de que a linguagem teatral é a linguagem humana que é usada por todas as pessoas no cotidiano. Sendo assim, todos podem desenvolvê-la e fazer teatro. Posteriormente, como a segunda atividade prevista, a comunidade foi convidada a contemplar uma aula-espetáculo sobre a História do Teatro, que teve duração de 1h30min. À noite, terceira e última ação, as comunidades acadêmica e externa assistiram uma atividade artística-cultural da Companhia de Teatro Misenscene de São Lourenço do Sul que apresentou uma peça teatral intitulada “Libertem a Liberdade”. Ela problematizou e despertou a reflexão sobre temas atuais e latentes na nossa sociedade, como o machismo, a violência contra as mulheres, a causa LGBT, a violência doméstica, e/ou que ainda são

considerados tabus na sociedade. Após contemplação da peça, os presentes foram convidados a participar de uma roda de conversa com os integrantes da Companhia. Neste momento, pode-se expor os sentimentos, as sensações experimentadas, as emoções advindas da contemplação artística.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização de ações de acolhida que envolveram a linguagem do Teatro no Campus São Lourenço do Sul mobilizou as comunidades acadêmica e externa, proporcionando integração entre as pessoas, vivências de técnicas teatrais que tal compreensão é expressa no projeto descritivo TOCO/UFPEL para participação na Acolhida Cidadã – 2018. Favoreceram a exteriorização de diferentes sentimentos e emoções, promovendo o exercício da empatia e a expressão artística dos participantes, em suas diferentes formas e com liberdade. Foi possível também evidenciar que habilidades como prontidão, atenção e criatividade como aspectos que nortearam as atividades, tanto das oficinas do TOCO//UFPEL quanto da aula-espetáculo e da atividade artística-cultural com a Companhia Misencene. Observa-se também que na contemplação da aula-espetáculo sobre a História do Teatro e igualmente da encenação “Libertem a Liberdade” foi possível estabelecer uma comunicação direta e propositiva entre espectadores e atores. A arte, assim, como um dispositivo para as expressões afetivas. Neste sentido, de acordo com Zimerman (1997), a constituição de pessoas no entorno das atividades, enquanto coletividade, cria um campo grupal onde existe a presença de um grande potencial energético psíquico. Ele é constituído por vários fenômenos e elementos, intra e inter subjetivos, conectados entre si, em constantes interações, onde estão presentes fantasias, medos, ansiedades. Desta maneira, salienta-se a relevância da universidade propor momentos culturais aliados a significativas manifestações dos afetos suscitados pelas artes e pelos encontros. Outro aspecto relevante que destacamos é a importância das relações estabelecidas para a realização da Acolhida Cidadã no Campus São Lourenço do Sul. Pois foi através das interlocuções entre as universidades e das parcerias com o Projeto de Extensão TOCO/UFPEL, e também com a Companhia Teatral Misencene, grupo de grande importância para o município de São Lourenço do Sul, que o evento foi realizado e teve os seus objetivos contemplados.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A título de considerações finais, reafirmamos o compromisso da universidade pública com processos educativos mais inclusivos e plurais, pois compreendemos que a Acolhida Cidadã também é um momento que promove encontros, afetos, prazeres e fazeres, e se caracteriza por ser um espaço que proporciona a cada sujeito dizer a sua palavra, expressar ideias, desejos e emoções. Desta maneira, ressaltamos a importância de tais ações a partir das vivências em Teatro realizadas na Acolhida Cidadã do segundo semestre de 2018 no campus da FURG São Lourenço do Sul.

#### 5 REFERÊNCIAS

MARTINS, Antônio Pereira. O teatro como possibilidade metodológica de ensino e aprendizagem para a Educação de Jovens e Adultos – EJA. 2013. 48p. Trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Teatro. Universidade de Brasília, Brasília/DF.

ZIMERMAN, David Epelbaum. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

## DIVIDINDO AS EXPERIÊNCIAS E SOMANDO CONHECIMENTO

Coordenador(a):

SILVA, Mauren Porciúncula Moreira

mauren@furg.br

Colaboradores(as):

COSTA, Lisiane de Pinho Coutinho da

CRUZ, Jéssica Renata da

Saadi, Alessandro da Silva

SOARES, Rodrigo Barbosa

Palavras-chave: Acolhida Cidadã; Licenciatura em Matemática; Integração; Interação.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente texto visa relatar uma iniciativa de acolhimento dos estudantes no curso de Matemática Licenciatura na Universidade Federal do Rio Grande - FURG, no período de 2018. Essa iniciativa foi organizada pelo Centro Acadêmico de Matemática (CAMAT). Teve por objetivo estimular o envolvimento dos ingressantes com a comunidade acadêmica, bem como, a interação entre os veteranos, incentivar e valorizar as ações de solidariedade e responsabilidade social, realizando atividades que deem retorno à comunidade, auxiliar os ingressantes nos primeiros momentos na universidade e tentar diminuir a evasão no curso de matemática licenciatura.

A atividade iniciou com apresentação do curso de Matemática Licenciatura e de professores do Curso, enfatizando os elementos atinentes a formação do professor de Matemática. Após teve a apresentação do CAMAT e para finalizar um coffee Break. No segundo dia foi feito uma “trilha” para a apresentação in-loco de toda a Universidade Federal do Rio Grane – FURG, com destaque aos espaços de atendimento ao estudante e formação de professores. Após foi escolhido os “Padrinhos” e foram criados grupos para participar de uma gincana que ocorreu por duas semanas com várias atividades e teve um encerramento com uma confraternização.

A acolhida ocorreu em diferentes etapas e contextos, tanto no primeiro como no segundo semestre. Ainda abrangeu outras Atividades Integradoras, tal como a Semana Acadêmica

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A acolhida cidadã foi coordenada pelos alunos do CAMAT com colaboração da coordenadora Dr<sup>a</sup> Mauren Porciúncula e Dr. Rodrigo Barbosa. A acolhida foi feita na ideia de Maturana (2002, p.23) quando ele fala que “O amor é a emoção que constitui o domínio de condutas [...] da aceitação do outro como legítimo outro na convivência, e é esse modo de convivência que conotamos quando falamos do social”. Por essa razão as atividades descritas a seguir.

No dia 5 de março teve uma palestra no qual foi apresentado o curso, professores e técnicos da matemática Licenciatura, com a intenção de esclarecer as dúvidas iniciais dos ingressantes e ter uma aproximação prévia destes com os professores e técnicos do curso. Depois desta apresentação houve uma explicação sobre os projetos da PRAE, no qual contamos com a presença de uma representante, para poder ajudar aqueles ingressantes que necessitavam de auxílio para poder permanecer no curso, sendo assim, já colaborou para diminuição da evasão no curso.

Logo após, foi aberto um espaço de conversa com ex alunos do curso de matemática que já se formaram, no qual relataram suas experiências que tiveram tanto no curso como também após a formação, erros e acertos que trouxeram a auxílio a esses ingressantes sobre a caminhada acadêmica. Em seguida foi abordado alguns projetos de extensão para que os ingressantes soubessem as várias possibilidades que poderiam encontrar no curso e na universidade. Para finalizar foi feito um coffee break.

No dia 6 de março se deu o início da Gincana matemática no qual foi feito a escolha dos “padrinhos” e seus respectivos “afilhados”. Estes padrinhos foram alguns alunos veteranos que formaram cada um uma equipe representada por cores diferentes. Estas escolhas foram determinadas por meio de sorteio e formaram as equipes para a gincana que ocorreu nas duas semanas seguintes, no qual cada equipe fez várias atividades programadas para as duas semanas de acolhida, pontuando em cada atividade. Após iniciamos uma trilha matemática, como objetivo de mostrar alguns locais da FURG para os ingressantes, como por



exemplo Centro de Convivência (CC), PRAE, biblioteca central, Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), CIAMECIM, Laboratório de ensino de estatística (Labest), Laboratório de ensino de matemática e física (Lemaf), sala do GEM (grupo de estudos da matemática) e os Restaurantes Universitários (RU1 e RU2), no qual incentivamos os alunos a fazerem o cadastro para almoçar e Jantar nos restaurantes. Para finalizar foi proposto para primeira atividade da gincana. Por último foi lançado a proposta da páscoa solidária que consistiu na arrecadação para a páscoa de uma turma de uma escola carente ainda a ser escolhida pelos próprios integrantes. Estas doações foram recolhidas até o dia 17 de março.

Na quarta-feira, dia 7 de março, foi dado o início da segunda atividade da gincana, que foi composta pela caixa mática, e essa ficou disponível no CAMAT (centro acadêmico da matemática). Nesta caixa teve desafios que foram realizados pelas equipes durante o período destas duas semanas, que também foram ser entregues no dia 17 de março. O objetivo destes desafios foi a interação entre os veteranos e ingressantes como também, de uma maneira divertida, a aproximação dos alunos com a matemática.

Na quinta-feira, dia 8 de março, foi dado o início a terceira parte da gincana. Os ingressantes tiraram selfs até dia 17 de março, com os professores e técnicos do curso da matemática Licenciatura. A pontuação pelas selfs foi feita por equipes que foram escolhidas no dia 5 de março e foi entregue no último dia da acolhida, onde ocorreu uma interação entre veteranos e calouros. Estas selfs tem como objetivo aproximar os ingressos, professores e técnicos, como também os conhecer. Após a explicação da terceira parte da gincana, foi explicado alguns conhecimentos básicos através uma oficina para ensinar o software Geogebra, uma ferramenta que proporciona que auxilia tanto o ensino da matemática para os alunos melhor compreenderem e visualizarem os conteúdos de matemática como também explorar muitas utilidades educativas que esta tecnologia pode fornecer.

A Quarta parte da Gincana ocorreu na sexta-feira, dia 9 de março, com a campanha de doação de sangue e/ou ração para cães. Esta doação não foi obrigatória, porém tanto doações de sangue quanto doação de ração deram pontuações para as equipes. O objetivo destas doações foi valorizar as ações de solidariedade e responsabilidade social e também realização de ações que deem retorno à comunidade. Para pontuação da gincana, foram aceitas doações até dia 17 de março, na confraternização do encerramento da acolhida.

Conforme ocorreu estas atividades ao longo destas duas semanas, no dia 17 de março, foi feito uma confraternização com os alunos ingressantes e veteranos, com churipão, salada e refrigerante. Nesse dia computamos os votos e demos as premiações as três primeiras equipes que obtiveram maior pontuação e também tivemos um ótimo momento de descontração e interação.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A acolhida cidadã propiciou um ótimo retorno, no sentido de integração entre os alunos, professores e técnicos administrativos. Houve troca de experiências entre os participantes, não só em assuntos referentes aos cursos como também assuntos relacionados à universidade em geral. Vale ressaltar que o processo de vivência de uma nova cultura adquirido na Acolhida Cidadã permite ao estudante veterano, acolher novo colega de maneira simpática fazendo-o sentir-se em um ambiente acolhedor e com o intuito de apresentar com maior segurança a universidade o qual ele estará vivenciando.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a efetiva participação da comunidade acadêmica do Curso e Licenciatura em Matemática em todos os momentos proporcionados, bem como a relevância de ações uma vez implantadas, a Acolhida Cidadã tenha sido de fundamental importância para a constituição de uma comunidade de futuros professores de Matemática (atuais estudantes) e formadores de professores de Matemática (professores do Curso).

Os autores deste relato puderam perceber uma maior integração entre estudantes e professores do Curso, bem como uma nova ambiência universitária. Acredita-se que estas atividades possam contribuir para a redução da evasão, bem como a retenção, pois tais atos proporcionam uma integração e conseqüentemente uma interação entre a comunidade acadêmica do Curso, proporcionando um prazer de estar no ambiente universitário.

## **5 REFERÊNCIAS**

MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. 3. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002b p.23.

# ENGENHARIA EM EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL

Coordenadora(a):

VEIGA, Rita de Cássia Gnutzmann

ritaveiga@furg.br

Colaboradores(as):

MACHADO, Paulo Ricardo Silva

POLLETI, Júlia Maria

FROZZA, Kaio Souza Lima

COSTA, Mariana Silva da

ROSA, Tainá da Silva

Palavras-chave: Construção civil; Edificação de Interesse Social; Desenvolvimento Urbano; Empreendimentos Habitacionais

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é integrar os novos ingressantes aos estudantes voluntários que atuam no SAsCC, de modo a iniciá-los e estimulá-los a atuar e aprofundar conhecimentos nas temáticas de engenharia relacionada a projetos e obras de habitação de interesse social na engenharia, e à Assistência Técnica gratuita. O SAsCC vem atuando por mais de 36 anos assistindo à população economicamente menos favorecida com projetos de engenharia predominantemente voltados a contribuir na diminuição do déficit habitacional e na falta de formalização das propriedades ou obras fruto de ocupações ou aquisições irregulares. Essa temática é pouco trabalhada no currículo dos cursos de engenharia civil (tradicional, empresarial e costeira e portuária), mas é um dos primeiros assuntos que os recém-egressos acabam em geral tomando contato quando ingressantes no mercado de trabalho como profissionais autônomos. A atuação dos estudantes voluntários no programa complementa a formação curricular e sensibiliza o estudante de engenharia para os problemas socioambientais da comunidade onde se insere a FURG. Essa experiência permite desenvolver um maior comprometimento e responsabilidade socioambiental, retornando à sociedade um benefício como contrapartida para o investimento

público feito na formação de cada aluno. Estimular os novos ingressantes a ter esse primeiro contato com a engenharia de projetos de habitação de interesse social, pode os auxiliar a contextualizar os primeiros conteúdos curriculares (como expressão gráfica e introdução à engenharia civil), tendo em vista que serão abordados projetos reais, em construção com previsão de visita às obras. Entendemos que a experiência pode contribuir na motivação dos novos alunos com o curso e ter algum impacto na diminuição da evasão escolar.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Essa proposta está pautada em duas atividades principais complementares. Uma teórica, através de mesa redonda com participação de profissionais ligados à habitação de interesse social, incluindo representantes da Secretaria do Município de Habitação e Regularização Fundiária, a fim de apresentar o processo de projeto e obra do empreendimento Junção em Rio Grande. Esse projeto recebeu recentemente uma premiação internacional por suas características de responsabilidade socioambiental e ainda se encontra em construção. Após conhecer o escopo do projeto, peças gráficas, desafios e a realidade dos processos de obras públicas, (a partir da atividade teórica) os estudantes terão a oportunidade de, na segunda atividade, fazer uma visita orientada no referido empreendimento, tendo contato com o empreendimento no estágio atual. Essas atividades permitirão a associação entre projeto e obra e o reconhecimento de elementos estruturais e arquitetônicos bem como a realidade e organização de um canteiro de obras. Na primeira atividade, mesa redonda, abordou-se o tema sobre “Políticas, Projetos e Obras em Habitação de Interesse Social em Rio Grande”, conforme mostram as figuras 1 e 2.

Figura 1 – Apresentação do Secretário de Habitação Sr. Gilmar Ávila



Fonte: Acervo Técnico SAsCC

Figura 2 – Apresentação do Secretário de Habitação Sr. Gilmar Ávila



Fonte: Acervo Técnico SAsCC

Na segunda atividade, realizou-se “Visita Técnica na Obra do Empreendimento Habitacional Junção”, conforme mostram as figuras 3, 4, 5 e 6.

Figura 3 – Participantes em Contato com Engenheiros e Gestores da Obra



Fonte: Acervo Técnico SAsCC

Figura 4 – Visitação nas Edificações do Empreendimento Junção



Fonte: Acervo Técnico SAsCC

Serviço de Assistência à Construção Civil – SAsCC / EE / FURG

Figura 5 – Estudantes conhecendo as Técnicas Construtivas utilizadas na Obra



Fonte: Acervo Técnico SAsCC

Figura 6 – Participantes e Organizadores no Canteiro de Obras



Fonte: Acervo Técnico SAsCC

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do levantamento da participação da comunidade acadêmica e de pesquisa de satisfação no final do evento, constatou-se que as atividades realizadas foram bem aceitas pelos participantes, que absorveram informações sobre o assunto abordado e conheceram sobre o contexto atual da habitação de interesse social no município. Os bolsistas/voluntários do programa SAsCC que integraram a comissão organizadora do projeto puderam adquirir conhecimentos na prática de organização de atividades acadêmicas de ensino e extensão. Contudo, os participantes avaliaram as atividades de forma positiva e sugeriram novos temas a serem abordados nos próximos eventos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do projeto obteve-se maior demonstração de interesse e adesão em projetos, oficinas e eventos desenvolvidos pelo programa e houve um aumento expressivo de 47 inscritos no processo seletivo de 2018 que aconteceu após a acolhida cidadã/solidária I, número esse que no ano anterior foi de aproximadamente cinco vezes menor. Contudo, podemos destacar que a participação do SAsCC na acolhida cidadã/solidária foi satisfatória, pois despertou interesse dos alunos e da comunidade acadêmica em atividades extracurriculares no que diz respeito da engenharia em assuntos de interesse social. O evento de acolhida foi inserido no calendário anual de atividades do Serviço de Assistência à Construção – SAsCC afim de recepcionar e integrar os novos ingressantes na universidade e proporcionar atividades aos estudantes voluntários que atuam no programa.

#### 5 REFERÊNCIAS

Acervo Técnico do Serviço de Assistência à Construção Civil – SAsCC da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Consultado em 09/11/2018.

## **ACOLHIDA CIDADÃ DOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL**

Coordenador(a):

Lima, Milton Luiz Paiva de

mpl@furg.br

Colaboradores(as):

BORTOLUZZI, Eduardo Camilotto;

FAGUNDES, Karoline Pereira;

LOPES, Wesley Camargo.

Palavras-chave: Acolhida Cidadã; Curso de Engenharia Civil; PET – Engenharia Civil

### **1 INTRODUÇÃO**

A Acolhida Cidadã dos Cursos de Engenharia Civil teve como intuito recepcionar os calouros de 2018, de maneira que a inserção na academia se desse de modo natural, acolhedor e esclarecedor. Este ano, o Programa de Educação Tutorial em Engenharia Civil promoveu essa atividade que ocorreu entre os dias 05 e 07 de março de 2018. Objetivou-se sanar dúvidas pertinentes ao primeiro contato com a Universidade, tais como, apresentação dos pontos de maior convívio dentro do Campus Carreiros; apresentação das unidades que representam os estudantes no âmbito institucional; dúvidas sobre o Quadro de Sequência Lógica de cada curso; confirmação de matrícula; informações específicas sobre os temas abordados nos cursos, dentre outros. Além de promover a integração entre os acadêmicos ingressantes, veteranos e professores, bem como a interação entre cursos – Eng. Civil e Eng. Civil Costeira e Portuária, procuramos recepcioná-los da melhor maneira possível, proporcionando experiências únicas, que ampliem seus conhecimentos e incentivem as relações interpessoais, assim familiarizando-os ao ambiente acadêmico.

### **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A acolhida ocorreu entre os dias 05 e 07 de março de 2018 com atividades nos turnos da tarde e noite. A programação teve início na segunda-feira com a apresentação do Curso de Engenharia Civil com a fala da coordenadora do curso,



que abordou questões como a ementa, o propósito do curso e o funcionamento da coordenação. Após teve um espaço de fala o diretor da Escola de Engenharia, que apresentou uma visão geral da unidade e o funcionamento de laboratórios ligados à mesma. Em seguida um convidado da PRAE explicou aos calouros sobre o funcionamento dos benefícios concedidos aos alunos, além da assistência com atendimentos. Na sequência, participantes dos projetos Programa de educação Tutorial em Engenharia Civil, Associação Atlética das Engenharias, Serviço de Assistência à Construção Civil, Atena Consultoria Júnior, Coletivo de Engenharia Popular e Diretório Acadêmico da Engenharia Civil Costeira e Portuária explanaram aos calouros sobre os propósitos e trabalhos desenvolvidos nos grupos e suas influências nos acadêmicos e comunidade externa.

Na terça-feira, segundo dia da acolhida, ocorreram duas atividades. A primeira, em que foi realizada uma volta ao campus, para ambientar os calouros dentro dos ambientes em que estes farão parte durante suas rotinas dentro da academia. O roteiro da visita foi pensado a partir da rotina de um estudante de Engenharia Civil, de modo que os alunos puderam conhecer o Laboratório de Geotecnia e Concreto; além de uma visita guiada à Biblioteca Central, Restaurante Universitário e centro de convivência. A segunda atividade do dia foi uma mesa redonda, realizada com a coordenadora do curso de engenharia civil e um profissional da área. O objetivo dessa última atividade era explicitar como se dão os trâmites legais dentro da universidade para a realização de estágios, assim como a dinâmica de trabalho de um estagiário, a importância de atividades extraclasse na preparação para o mercado de trabalho e os desafios do mercado de trabalho para recém formados.

No último dia da programação da Acolhida Cidadã foi realizada uma atividade denominada “Integração ao Curso de Engenharia Civil e a Universidade”, em que foi montada uma apresentação com as dependências acadêmicas do curso, para um melhor entendimento do quadro de sequência lógica e assuntos gerais da profissão. Por fim, foi realizado o tradicional “Churipão da civil”, o mesmo é um evento que encerra as atividades da acolhida e é aberto à todos os anos dos três cursos de Engenharia Civil. Este, ocorreu no crioulinho, e promove a integração, de uma forma descontraída, entre calouros, veteranos e profissionais que queiram participar.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A transição do ensino médio para a educação superior, ainda que não ocorra de modo imediato, traz consigo a excitação pela conquista, mas também, um sentimento de apreensão e dúvida, decorrentes da mudança. Ser bem recepcionado e sentir-se acolhido torna mais brando e convidativo este momento de transição, por isso a Acolhida Cidadã é uma importante ferramenta nesse processo de reconhecimento e interação do calouro com os colegas, com o curso e com a Universidade. É notório o aumento da adesão e participação dos calouros nas atividades da Acolhida, a cada ano, e o reconhecimento do PET-EC como um grupo de referência em meio aos cursos de Engenharia Civil. Essa recepção contribui para a permanência do aluno na Universidade, uma vez que desperta a curiosidade dos ingressantes pelo curso, como ele é abordado, e para as oportunidades que oferece, como projetos e bolsas.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Acolhida Cidadã propicia aos calouros maior integração com a comunidade escolar, sensibilizando e criando um espaço de expressão, em que são sanadas dúvidas pertinentes ao primeiro contato com a Universidade. Ainda, esta atividade explora a receptividade, a criatividade e a solidariedade, tanto para os acadêmicos que serão recepcionados, quanto para os alunos que organizam e desenvolvem as atividades. A iniciativa possibilita a promoção do exercício da cidadania e da responsabilidade social, ainda que através de uma ação simples, como o caso da arrecadação de material escolar para doação a crianças carentes. Muito mais do que integrar os calouros aos múltiplos contextos da Universidade, a Acolhida incentiva o que deve caracterizar a postura acadêmica: respeito à integridade de todos, troca de experiências e consciência do papel do discente no âmbito da universidade.

# ATUAÇÃO DAS COOPERATIVAS HABITACIONAIS EM EMPREENDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Coordenador(a):

VEIGA, Rita de Cássia Gnutzmann

ritaveiga@furg.br

Colaboradores(as):

MÜLLER, Franciele

KICH, Adriana Thais Mendes

SILVA, Dayani Pinto Ferreira da

SANTOS, Leonardo Gonçalves dos

MORAES, Vitória Gomes

Palavras-chave: Cooperativa; Construção Civil; Habitação Interesse Social;

## 1 INTRODUÇÃO

A Escola de Engenharia é composta por seis cursos anuais, portanto não há tradição de atividades organizadas junto à acolhida cidadã no segundo semestre. No ano de 2018 o Serviço de Assistência à Construção Civil Prof<sup>a</sup> Dacila Vitola - SAsCC se propôs a ocupar essa lacuna com uma programação que tange todos os estudantes das engenharias civis. Essa composta por atividades complementares com o objetivo de integrar os estudantes e iniciá-los na temática de engenharia relacionada a projetos e obras de habitações de interesse social.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No primeiro dia de programação ocorreu uma mesa redonda com participação de profissionais ligados à habitação de interesse social, em especial representante das cooperativas vinculadas aos movimentos sociais em prol da moradia, a fim de apresentar as fases do projeto e gestão da obra do empreendimento Junção em Rio Grande, conforme Figuras 01 e 02. A atividade teve duas horas de duração com um *coffee break* no meio para troca direta de experiências e ideias entre ouvintes e palestrantes.

Após conhecer o escopo do projeto, peças gráficas, desafios e a realidade dos processos de obras públicas, (a partir da atividade teórica) os estudantes tiveram a

oportunidade de, na segunda atividade, fazer uma visita (Figura 03) orientada no referido empreendimento, tendo contato com o empreendimento no estágio de revestimento. Além das explicações sobre os métodos construtivos adotados em toda a construção.

Essas atividades permitiram a associação entre projeto e obra, e o reconhecimento de elementos estruturais e arquitetônicos bem como a realidade e organização de um canteiro de obras.

Figura 01 – Mesa Redonda



Figura 02 – Banner de Divulgação e *Coffee Break*

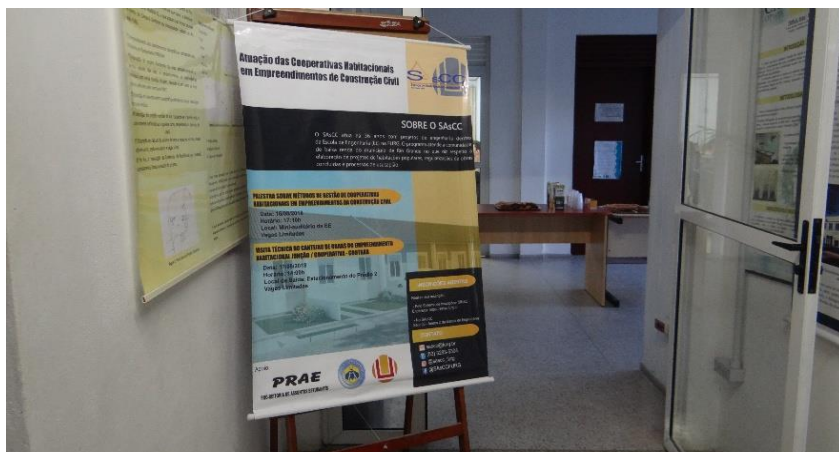


Figura 03 – Visita Técnica ao Empreendimento



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o Programa SAsCC a atividade foi bem sucedida, visto que a mesa redonda teve um público de cinquenta pessoas e todas as vagas da visita técnica, trinta lugares no micro-ônibus, foram preenchidas. Além disso, ao final do evento o Programa SAsCC elaborou uma avaliação que foi preenchida por trinta estudantes e destes vinte e cinco acharam o tema abordado muito interessante e participariam novamente de atividades deste cunho.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atividades como as apresentadas são práticas que permitem o enriquecimento profissional, social e cultural tanto dos estudantes que participam como ouvintes quanto os que participam como organizadores.

## ACOLHIDA CIDADÃ DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS – 2018

Coordenador(a):

SILVA, Larissa Gonçalves Garcia da

larissagons@gmail.com

Colaboradores(as):

PAULA, Mariane de

COSTA, Katharine Prytulak da

Palavras-chave: Acolhida solidária; Calouros; Engenharia de Alimentos.

### 1 INTRODUÇÃO

A palavra “trote” acaba sendo relacionado à brincadeiras violentas, que podem traumatizar o jovem ingressante da universidade. Sendo assim, desde 2004, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) se opõe aos “trotos” violentos e incentiva as práticas que estimulem a cidadania e relações sociais dentro e fora do ambiente universitário. A partir disso, em dezembro de 2010, a FURG aprovou a deliberação nº. 164/2010 que orienta a execução do Programa de Acolhida Cidadã, para incentivar práticas respeitadas, solidárias e criativas na recepção dos novos estudantes. Através do trote solidário os calouros são estimulados a serem agentes de mudanças positivas com gestos simples, além de haver uma maior interação entre os alunos ingressantes no curso de Engenharia de Alimentos e seus veteranos. Por essa razão, o Programa de Educação Tutorial, em conjunto com o diretório acadêmico e a empresa júnior do curso promovem a cada ano dinâmicas, palestras e gincanas como forma de acolhida aos calouros, e também a coleta de doações de alimentos como ação de cidadania.

### 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na primeira semana do ano letivo, no turno matutino, o Grupo PET-EA e demais grupos do curso de Engenharia de Alimentos desenvolveram diferentes atividades, com o intuito de acolher e recepcionar os calouros no ambiente universitário. No primeiro dia (05/03), os calouros foram recepcionados com uma “aula inaugural”. Logo depois, foi realizada uma palestra de abertura sobre o curso de Engenharia de Alimentos pela coordenadora. A seguir, ocorreu o “Tour pela

FURG”, no qual foram mostrados aos novatos os principais locais da universidade para adaptação com o ambiente universitário, como: laboratórios, biblioteca, centro de convivência, RU’s, dentre outros. No segundo dia (06/03), realizou-se uma roda de conversa na qual alguns integrantes do grupo PET-EA, do Diretório Acadêmico do curso, da empresa júnior, da Associação Acadêmica Atlética das Engenharias, do Coletivo Engenharia Popular e alunos que participam de iniciação científica, fizeram um breve relato sobre os seus trabalhos no curso, enfatizando a importância das atividades extracurriculares para o desenvolvimento integral dos estudantes. Na sequência, ocorreu a dinâmica “Quem sou eu?” e após, os ingressantes foram divididos em equipes para a realização de uma gincana no decorrer da acolhida, a qual contaria com premiação no final para a equipe que acumulasse a maior pontuação. Para finalizar o dia, foi proposto um “Concurso de Fotos”, no qual os calouros em equipes deveriam tirar uma foto que representasse o curso de Engenharia de Alimentos e deveriam divulgar no *Facebook*. O terceiro dia (07/03), iniciou-se com duas atividades, um caça-palavras e uma cruzadinha, que apresentavam os pontos abordados nos dois primeiros dias. E, para finalizar as atividades da acolhida, foi realizado um circuito no qual foram desenvolvidas atividades de velocidade, agilidade e trabalho em equipe. Paralelamente, durante toda a semana foram arrecadados alimentos para serem doados a uma instituição de caridade da cidade de Rio Grande, além disso, também foi proposta a ideia de doação de sangue.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A acolhida de 2018 contou um bom número de participantes, se comparado aos anos anteriores (2016 e 2017). Dos 50 ingressantes do curso, houve a participação de aproximadamente 40 calouros. Para verificar a satisfação dos graduandos com relação às atividades propostas, foram enviados aos participantes formulários de avaliação por e-mail, obtendo-se a contribuição de 37 respondentes. A Figura 1 apresenta o resultado relacionado ao sentimento de acolhimento dos calouros pelos alunos do curso, e nota-se que na sua maioria as respostas foram positivas.

## **ACOLHIDA CIDADÃ CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL: ACOLHENDO PESSOAS, ABRAÇANDO CULTURAS**

Coordenador (a):

ATTISANO, Karina Kammer  
karina.attisano@gmail.com

Colaboradores (as):

VALIM, Brenda Gomes  
DE MORAES, Natasha Koyama  
VALENTE, Camila Oliveira  
FERREIRA, Carina Santana  
FERREIRA, Jéssica Costa

Palavras-chave: Integração; Interação; Acolhimento; Calouros; Recepção;

### **1 INTRODUÇÃO**

O estudante, ao ingressar à nova fase do ensino superior, depara-se com uma diversidade de paradigmas e realidades que passarão a pertencer à sua nova rotina acadêmica. Nesse contexto, a universidade exerce importante papel como agente transformador social ao integrar e receber estudantes de diversas etnias, culturas e lugares, de forma humanizada, que atuam como multiplicadores, enriquecendo e ajudando em sua construção. Diante disso, tanto na Pré-acolhida e a na semana da Acolhida Cidadã 2018, quanto na volta às aulas, as atividades propostas buscaram alicerçar o sentido de pertencimento dos ingressantes à vida universitária, para além de demonstrar aos calouros sua importância na construção de áreas de conhecimento que podem proporcionar um futuro diferente do presente em que vivemos. Desta forma, as atividades promoveram um acolhimento agradável e humanizado, onde cada um pôde ser respeitado e livre para expressar suas ideias e experiências de vida. Nesse sentido, essa proposta teve como objetivo principal receber e integrar os novos estudantes da Universidade Federal do Rio Grande campus São Lourenço do Sul à vida universitária e à comunidade local.



## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em Dezembro de 2017, foi formada uma Pré-comissão organizadora composta por discentes dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental, Bacharel em Agroecologia, Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências Naturais e Agrárias, e Tecnologia em Gestão de Cooperativas, técnicos e docentes responsáveis Karina Kammer Attisano e Ana Sílvia Rolon. Os encontros para o planejamento das atividades ocorreram entre os meses de Dezembro de 2017 a Março de 2018. Nesses encontros foram levantadas as possíveis atividades para compor a semana da Pré-acolhida, ocorrida entre os dias 5 e 7 de fevereiro, da semana da Acolhida, ocorrida entre os dias 5 e 9 de março, como também da volta às aulas, realizada no dia 6 de agosto.

Em paralelo, foram realizadas reuniões compostas pela equipe organizadora: discentes, docentes, Prae e direção; a afim de selecionar as atividades para a composição da semana da acolhida, Pré-acolhida e volta às aulas. Nas reuniões das comissões foram definidas as estratégias para captação e distribuição dos recursos utilizados para a realização de cada atividade. Nesta edição foi destinado um espaço à apresentação de atividades que proporcionassem alguma interação temática entre os (as) ingressantes e a comunidade acadêmica, sendo criada uma cartilha para seleção de atividades, principalmente no que se refere aos projetos existentes no Campus São Lourenço do Sul.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Parte dos calouros que chegam à cidade, provém de locais distantes e, ao chegar à universidade, encontram dificuldade de acomodação e moradia. Diante disso, visto as demandas dos calouros dos anos anteriores, surge a Pré-acolhida, ocorrida no período da manhã e da tarde. Durante a Pré-acolhida ocorreu a primeira recepção aos calouros no ato da matrícula, onde foi dada instruções de deslocamento dentro da cidade, indicação de lugares, apresentação pelas imobiliárias com opções de alugueis, encaminhamento à Casa do Estudante (quando necessário) e discussões e ou possíveis soluções de questões dos estudantes que possam surgir, proporcionando-os máximo de tranquilidade possível para esse momento. Além disso, devido à limitação de vagas na casa do estudante, criou-se um grupo na rede social com estudantes interessados em

formar uma república. Vale salientar que durante o período da Pré-acolhida foi realizado aos ingressantes, o convite para participação da acolhida cidadã, para que os calouros fossem atraídos a participar desse evento. No primeiro dia da Acolhida Cidadã 2018, no período da manhã, houve a atividade “A chegada à Universidade”, onde foram realizadas as inscrições para participar das atividades decorrentes da semana, seguido de música ambiente e Coffee break. No período da tarde, deu-se início a atividade “Apresentação da FURG” ministrada pelo diretor, coordenadores, docentes, TAE's e movimento estudantil, no qual foi apresentada aos calouros a estrutura da FURG - SLS, contando sua história, seus objetivos e projetos. As Atividades se repetiram no turno da noite para o acolhimento dos calouros do curso de Gestão de Cooperativas. No segundo dia, na parte da manhã, ocorreu um conjunto de atividades (oficinas e roda de conversa) realizada pelos veteranos, que buscaram integrar e envolver os novos alunos aos múltiplos contextos da Universidade. Já no período da tarde, ocorreu a “Troca de experiências”, realizada por veteranos dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental Agroecologia, Educação do Campo e Gestão de Cooperativas”. Essas atividades proporcionaram um momento interativo à luz de um ambiente informal e acolhedor, em que os novos alunos puderam sentir-se acolhidos em seu momento de transição, também houve a oportunidade de maior contato entre calouros e veteranos. As atividades constituíram-se numa apresentação geral pelos veteranos dos respectivos cursos informando os calouros sobre algumas oportunidades em projetos de pesquisa e extensão além de monitorias oferecidas pela universidade, Após esses momentos foi servido Coffee break com todos os discentes, técnicos e docentes para celebrar aquele momento. No terceiro dia da Acolhida Cidadã 2018 houve a atividade “A caminho do conhecimento”, onde foram realizadas diversas atividades que puderam contribuir positivamente à transmissão de novos saberes e conhecimentos ao processo de formação pessoal e profissional dos novos acadêmicos. Este dia, no período da manhã e da tarde, contou com uma palestra ministrada pela psicóloga Áurea Martins, dado a importância do fomento à saúde mental no ambiente universitário, como também com uma conversa dos professores Dr. Prof. Eduardo Forneck e Dr.<sup>a</sup>. Prof.<sup>a</sup>. Gracieli Trentin com os novos estudantes a fim de apresentá-los o município de São Lourenço do Sul e os arredores. Além disso, foi realizada uma oficina pela Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Jaqueline Durigon, onde foi abordado a definição das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC).

Já no período da noite, houve o “Cinepipoca”, com intuito de inteirar à comunidade acadêmica em um momento de lazer com filme e pipoca, onde foi apresentado um longa-metragem de temática ambiental. No quarto dia, houve a atividade “Arte & cultura, Trilha ecológica e Reiki Usui”, com intuito de conectar os novos estudantes com a arte, a cultura, o meio ambiente e o equilíbrio individual. Este dia contou com curso de Reiki Usui, ministrado pelo Prof. Dr. Valter Henrique, que consiste numa técnica japonesa capaz de reduzir o estresse e promover o relaxamento e a cura através do reequilíbrio da energia vital. Também ocorreu a Trilha Ecológica que constituiu-se pela caminhada até a formação da Pedra Mole, com coleta de lixo ao longo do percurso. O encerramento das atividades deste dia, contou com uma noite de música, lazer e apresentação de artistas locais. No quinto e último dia da semana da Acolhida, as atividades foram realizadas no Camping Municipal de São Lourenço do Sul, local de grande beleza cênica, situado no litoral do município, formado por praias e plantas nativas. A paisagem do local contribuiu para um relaxante e divertido momento de lazer que, por sua vez, proporcionou a integração e interação entre todos os participantes da Acolhida, demonstrando aos calouros sua importância na construção de áreas de conhecimento como os cursos ofertados no Campus. Ademais, essa atividade proporcionou um acolhimento agradável e humanizado, onde cada calouro foi respeitado e livre para expressar suas ideias e experiências de vida. Neste dia os calouros puderam participar de diversas atividades como: Rugby, Slackline; Futebol de Golzinho; Meditando no Litoral; Mateada; Banho de Lagoa. No período da noite aconteceu a Cerimônia de Boas Vindas aos calouros, com a tradicional entrega dos colares em um momento emocionante e indescritível, a seguir foi oferecido “Salchipão”, que consistiu em um churrasco com opções vegetarianas. A volta às aulas contou com a presença do Projeto de Extensão intitulado “TOCO – Teatro do Oprimido” da UFPEL, e da Companhia Teatral Misenscene da cidade de São Lourenço do Sul. As atividades proporcionaram um momento interativo integrado e receptivo, em que os estudantes e a comunidade acadêmica puderam sentir-se acolhidos para o início do semestre 02/2018, experimentando e vivenciando a linguagem do Teatro no espaço educativo da FURG/SLS.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as atividades foi possível notar uma grande aproximação entre todos os envolvidos no período da Acolhida Cidadã 2018. Com essa aproximação, discentes, técnicos e docentes conseguiram manter uma relação harmoniosa durante todo o período letivo de 2018, uma vez que os calouros se sentiram acolhidos e, principalmente, protegidos, possibilitando a manifestação do grupo para propor melhorias ao campus e promoção de atividades que integram a comunidade universitária à comunidade lourenciana sem o receio de ser excluídos ou anulados pelos veteranos como ocorre na maioria das Universidades. Essa união gerou diversos frutos no decorrer do período letivo de 2018, como a formação de república, Ciclos de Palestras, continuação do Curso de Reiki Usui, entre outras atividades integrando a comunidade local. Nesse sentido, pôde verificar que o investimento em integração e acolhimento aos calouros proporciona e incentiva a participação destes na busca por melhorias na estrutura universitária e na construção social de conhecimentos no decorrer de todo o ano.

## **PROGRAMA RUGBY FURG: FAZENDO A DIFERENÇA NA ACOLHIDA**

Coordenador (a):

SCHIRMER, Sirlei Nadia.

sirleichirmer@furg.br

Colaboradores (as):

RIBEIRO, Rudy da Silva.

BOCK, Gabriela Pardo.

VIDAL, Tais Robaina.

DONATO, Anamaria Robaina.

FALCHETTO, Laiz Helena Soares

PINHEIRO, Raissa Farias.

MELLO, Vinicius Alves

BARRETO, Gabriel de Ávila

POHLLMAN, Fernanda Conceição

Palavras-chave: Rugby; Cidadania; Esporte e lazer.

### **1 INTRODUÇÃO**

Toda a prática esportiva traz inúmeros benefícios a saúde das pessoas. Tal afirmação não se confirma somente no aspecto físico daqueles que praticam, mas também no aspecto emocional, psicológico, social e também pedagógico.

Ainda mais se considerarmos que os estímulos oriundos da prática esportiva vão muito além da mera repetição de gestos, e isto se verificam tanto nos esportes mais populares como o basquete e o futebol, até aqueles em que a prática nos grandes centros de lazer é considerada incomum. E neste caso, tomamos como exemplo o rugby.

Não que o rugby seja um esporte impopular, na verdade ele é o segundo esporte mais praticado do mundo. Entretanto, dentro das escolas e universidades a prática deste esporte, tão comum na Europa, é quase que inexistente. O que, do ponto de vista pedagógico, é uma grande perda.

Isto se deve a dois fatos: primeiro as informações a respeito do rugby não circulam tão claramente aos interessados (professores, alunos, juntas escolares), e quando isto acontece, é de forma escassa e imprecisa, o que acarreta no segundo

fato, quando classificam a prática do rugby como inviável, que é o excesso de mitos a respeito do rugby.

Quando se pensa nos requisitos que um jogador precisa ter para fazer parte deste jogo se pensa em alguém com dois metros de altura e mais de cem quilos. Mas, isto não é verdade, tanto que dentro das regras do rugby não existe um tipo físico pré-definido, tanto que os jogadores serão aproveitados dentro do jogo onde ele possa ter um melhor desempenho.

Isto evita a famosa segregação, tão comum em outros esportes, em que as condições físicas muitas vezes, sobrepõem às qualidades e aptidões do indivíduo. Sem mencionar que auxilia o aluno em seu processo de autoconhecimento.

Outro aspecto incomum do rugby é a ausência de um goleiro, o que reforça a necessidade do trabalho em grupo em que cada indivíduo dá o melhor de si. O que de acordo com a teoria de Paulo Freire permite a formação moral do aluno “Educar é substantivamente formar” (FREIRE,1996)

Isto desmitifica a visão do rugby como um esporte violento. Na realidade, o rugby é um esporte extremamente competitivo, requer vontade, flexibilidade e boa disposição. Mas, isto tem de ser como um todo. É preciso espírito de equipe, para que um time seja bem-sucedido em jogo. E para tanto é fundamental a amizade entre os jogadores.

Não somente dentro do campo, mas também fora do campo ou no terceiro tempo, como é conhecido dentro desta modalidade o momento em que os atletas se reúnem para socializar-se, cantar, beber, divertir-se e acima de tudo celebrar o que o rugby mais preza: a amizade, a união e a fraternidade.

E em uma geração em que os vícios e a depressão são sombras que consomem a saúde dos jovens, nada mais válido do que uma prática esportiva em que se equilibram, não somente o espírito competitivo, mas também o espírito fraterno, tão decadentes nos dias de hoje.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades começaram com as visitas nas salas de aulas dos calouros e panfletagem nas mesmas, panfletagem no Centro de Convivência (CC), Tivemos um estande com fotos, materiais do programa, durante todo o período de acolhida e foi feitos os treinos da acolhida, Além disso, ocorreu traslado para o Campus de

São Lourenço do Sul onde fizemos uma atividade de iniciação e experimentação ao esporte.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os treinos dos calouros ajudam na permanência do ingresso à universidade, possibilitando uma boa adaptação dentro do ambiente acadêmico, os praticantes do esporte ajudam e apoiam os iniciados ao esporte dentro da universidade.

Além de divulgar o esporte, seus pilares de integridade, solidariedade, paixão, respeito e disciplina, o esporte promove também a valorização da saúde, do desenvolvimento humano, controle corporal e autoconhecimento.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a acolhida dos calouros e as intervenções e divulgações pelo Programa Rugby FURG é positiva e vem auxiliando calouros e egressos a terem um norte dentro da universidade, promovendo seus valores esportivos e dando uma identidade positiva e libertadora a toda a comunidade acadêmica da universidade.

### 5 REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. **São Paulo: Paz e Terra**, p. 25, 1996.

JÚNIOR, Marcílio Souza et al. Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 2, 2011.

## ACOLHIDA NAVAL SOLIDÁRIA

Coordenador:

NOGUEIRA, Oberdan  
oberdannogueira@furg.br

Colaborador:

PEDROSO JUNIOR, Adir Arocha

Palavras-chave: Doação; solidariedade; calouros; asilo.

### 1 INTRODUÇÃO

Se tratando dos estudantes, que simbolizam o maior bem da universidade, e tendo em mente que antigas tradições podem afetá-lo, como os trotes universitários, que acabam ofendendo e/ou agredindo a integridade física, moral e psicológica (COSTA et al, 2013). Os primeiros relatos de trotes universitários na história, ocorreram na Idade Média na Europa, desde então se perpetuou. Visto isso com o passar dos anos se manteve essa prática. No Brasil chegou a níveis exorbitantes de alunos não só agredidos fisicamente, como mentalmente (UNIVERSIDADE BRASIL, 2016).

No entanto, há outro problema que deve ser abordado, segundo o Correio Braziliense (2018) estima-se que 5,2 milhões de pessoas no Brasil passam fome. Quando tratamos de insegurança alimentar falamos de um aumento de 3% na América do Sul, onde ocorreu um salto de 19,4 milhões para 36,7 milhões de 2015 a 2017, por isso a necessidade de campanhas de arrecadação de alimentos. Em Rio Grande, existe o banco de alimentos de Rio Grande, fundado em 24 de novembro de 2011, com o intuito de gerar mais saúde, bem-estar, menor evasão e melhor assimilação na escola (BANCO DE ALIMENTOS, 2010).

Um programa feito pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG que visa o conforto, segurança, respeito e alegria de seus alunos, é uma das diversas definições possíveis à Acolhida Cidadã. Os projetos da mesma ocorrem durante todo o ano letivo, porém em inícios de semestre ocorre um engajamento maior, já que são os períodos de ingresso na universidade (ACOLHIDA CIDADÃ, 2015). Conforme supracitado algumas deficiências que as universidades possuem, o Grupo de Desenvolvimento Tecno-social Naval Solidária desempenha dois projetos que englobam transformar os trotes acadêmicos em ações voltadas para a



comunidade e a defasagem de alunos por baixas condições financeiras, sendo assim é preciso estimular esses projetos para que atinja o maior número de acadêmicos, para assim alcançar o propósito de acolher os calouros e cessar a insegurança dos estudantes diante a falta de recursos.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dos dois projetos citados, o primeiro a ser desenvolvido pelo Grupo de Desenvolvimento Tecno-social Naval Solidária foi o trote solidário. Executado para alcançar nossa meta em oferecer uma acolhida aos calouros em que agregue a vida dos estudantes, desenvolveu-se uma visita ao Asylo de Pobres do Rio Grande, fundado em 1885 e que se mantém apenas de doações da sociedade e do trabalho voluntário de funcionários (Asylo de pobres, 2012). Com uma metodologia fácil e eficaz, fez-se diálogos, brincadeiras e algumas atividades desde a mais simples, como desenvolver rodas de conversas para pintar as unhas dos habitantes do lar supracitado, além disso foi feito uma campanha de arrecadação de alimentos, utensílios de limpeza e até alguns itens de perfumaria.

Com a finalidade de organizar os calouros interessados a participarem da ação, faz-se um levantamento dos dias e horários no qual eles estiverem disponíveis, para então o coordenador Oberdan Nogueira, solicitar a FURG um ônibus para o transporte desses alunos até o Asylo.

O segundo projeto desenvolvido é para dar amparo aos novos alunos. Embora a universidade ofereça auxílios e/ou benefícios, como por exemplo moradia, alimentação e transporte, a partir da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, porém, ainda assim existem estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, ocasionando a desistência do curso superior. Para diminuir esses números, no ano de 2018 foi elaborado e executado um projeto denominado Banco de Apoio ao Estudante - BAE, que auxilia a Casa do Estudante Universitário - CEU, benefício adquirido quando se comprova a vulnerabilidade, e por vezes há falta de material de limpeza e alimentos para realizar as refeições no refeitório dessa casa.

O objetivo do BAE era cadastrar os estudantes para que fosse possível dar suporte a eles, tornando seu período de graduação mais confortável, porém o questionário criado no Sistema de Inscrições - SINSC não obteve um bom retorno, então resolveu-se doar os mantimentos para cada CEU, ao invés de

individualmente. Para a realização do levantamento dos itens necessários foi criado um grupo em conjunto com todos os responsáveis das casas.

Para a arrecadação dos alimentos foi utilizado uma maneira comum, porém eficaz, que é a instalação de caixas tematizadas pelo campus da universidade, como no Centro de Convivência - CC, pavilhões 1, 2, 3 e no prédio da PRAE. Em períodos pré-selecionados ocorria a coleta dos mantimentos doados pela sociedade acadêmica ou então entrar em contato com um membro do Grupo de Desenvolvimento Tecno-social Naval Solidária. Para assim realizar as entregas dos mantimentos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da oportunidade que a Acolhida Cidadã oferece aos calouros em incentivar boas práticas, como solidariedade e integração da comunidade acadêmica. No trote solidário presenciamos momentos de grande significado. Entre diversos momentos alguns se destacavam, como por exemplo quando transpareciam a felicidade a partir da troca de experiências, ou de uma demonstração de interesse pela sua história de vida. Levou-se também doações realizadas pelo projeto desenvolvido pelos alunos do Curso de Engenharia Bioquímica e Supermercados Guanabara S.A, totalizando 270 kg de mantimentos, entre alimentos e produtos de limpeza e higiene.

O Banco de Apoio ao Estudantes também obteve um auxílio do Banco de Alimentos de Rio Grande, além das caixas deixadas pelo campus. Diferentemente do projeto da Acolhida Solidária, onde o foco de arrecadação era alimentos e produtos de limpeza, nesse segundo projeto era necessário produtos para a vida diária do estudante. Conforme solicitadona campanha, os itens doados foram cobertores, lençóis, toalhas, cadernos, utensílios de limpeza, alguns alimentos e até uma calculadora científica. Após a entrega obteve-se um resultado positivo de tais estudantes, que se propuseram a ser voluntários nas próximas ações. Demonstrando que os projetos realizados na Acolhida Cidadã cumpriram seus objetivos traçados ao longo do ano.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Acolhida Naval Solidária é um evento que vem sendo realizado desde a fundação do grupo em 2016 e mais uma vez, foi um evento de grande importância

ao envolver calouros, veteranos, professores, funcionários, banco de alimentos, supermercado e a própria Universidade. A partir dela, foi possível apresentar aos calouros um sentimento de empatia ao visitarem o Asylo e colaborarem com seus próprios colegas da CEU, mudando a recepção depreciativa de ocorria antigamente.

## 5 REFERÊNCIAS

ACOLHIDA CIDADÃ- FURG. Disponível em:

<<https://prae.furg.br/arquivos/acolhida-cidad%C3%A3.html>>. Visto em: 10 de novembro de 2018.

ASYLO DOS POBRES. Sobre o Asylo. Disponível em:

<[http://www.asylodepobres.org/site/index.phpoption=com\\_content&view=article&id=1&Itemid=2](http://www.asylodepobres.org/site/index.phpoption=com_content&view=article&id=1&Itemid=2)>. Visto em: 09 de novembro de 2018.

BANCO DE ALIMENTOS RIO GRANDE. Disponível em:

<<http://www.bancodealimentosriogrande.org.br/Pagina/4/>>. Visto em: 09 de novembro de 2018.

COSTA, Simone de Melo, DIAS, Oriene Veloso, DIAS, André Costa Alencar, SOUZA, Thaynara Rocha de, CANELA, João dos Reis. Trote universitário:

diversão ou constrangimento entre acadêmicos da saúde. Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/html/3615/361533262019/>>. Visto em: 09 de novembro de 2018.

UNIVERSIDADE

BRASIL.

Disponível

em:

<<http://universidadebrasil.edu.br/portal/a-lei-sobre-o-trote-violento-aspectos-do-projeto-de-lei-federal/>>. Visto em: 09 de novembro de 2018.

## **V SEMANA INTEGRADA DE ACOLHIDA CIDADÃ DA QUÍMICA: NOVAS CONSTRUÇÕES E NOVOS PERTENCIMENTOS**

Coordenador(a):

DORNELES, Aline Machado

lidorneles@gmail.com

Colaboradores:

SANTOS, Ana Luísa Queiroz Silva

BARBOZA, Izadora Soares

CAROLINA, Francisco Evinces

Palavras-chave: Acadêmico, Acolhimento, Calouros.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Quinta Edição da Semana Integrada da Acolhida Cidadã com o apoio da PRAE (Pró Reitoria de Assuntos Estudantis) teve como o objetivo principal promover integração entre calouros e veteranos dos cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande. A iniciativa da organização da Acolhida Cidadã da Química no ano de 2018 surgiu dos veteranos em conjunto com o apoio do Diretório Acadêmico e Docentes em que sempre reforçaram a importância da eventos como este para a construção de novas interfaces na universidade (Warschauer, 2001 e Souza, 2011). Uma vez que são desenvolvidos e demonstrados um leque de atividades e possibilidades que buscam promover e contribuir na inserção de acadêmicos dentro da universidade, principalmente no que se refere à construção profissional e desdobramentos ao longo do curso. Foram realizadas integrações entre professores do Núcleo da Química da EQA e Acadêmicos, por meio de Rodas de Conversas, Gincanas e Demonstrações de Atividades. Sendo realizados trabalhos coletivos com os Acadêmicos Veteranos e Calouros sempre evidenciando a importância de se estabelecer um sentimento de pertencimento e bem estar na Universidade (Figueiredo et al 2016)

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades da V Acolhida Cidadã da Química começaram a ser planejadas por meio de reuniões entre o Diretório Acadêmico e por grupos em Redes Sociais (*Whats App e Facebook*) que deram início no mês de janeiro de 2018, antes do início do período letivo. Dessa forma descreveremos as atividades desenvolvidas.

-Roda de Acolhida da Química - Cerimônia de Teste da Chama: nessa atividade foram convidados professores que fazem parte do núcleo de Química, em especial foram convidados professores de cada área da Química (Química Analítica, Orgânica, Inorgânica, Físico Química e Educação) para contar um pouco da história, dos químicos de maior destaque e da especificidades das áreas. Após esse momento foi desenvolvido a cerimônia da chama onde cada calouro vestia o “jaleco seletor”, escolhia uma solução que era derramado sobre a chama, e ao depender da coloração da chama o calouro se dirigia a uma equipe da respectiva área destinada pela a chama para atividades que aconteceriam ao longo da semana integrada.

-Roda de Conversa com os coordenadores e professores dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado, com a apresentação dos objetivos e especificidades de cada curso, e as disciplinas que integram os dois cursos durante os semestres. Os projetos de extensão, laboratórios de pesquisa e eventos da área também foram apresentados. Sendo Posteriormente realizados a confirmação de matrícula, visitas ao longo da Universidade e Visitas pela a Cidade do Rio Grande.

Durante a semana, foram realizadas a Rodas de Visitas Experimentais nos Laboratórios da Escola de Química e Alimentos (EQA), com a participação dos professores de cada área da Química. Os professores planejaram atividades experimentais como modo de acolher os calouros e divulgar o conhecimento de sua área de ensino e pesquisa, além de estimular o senso crítico por parte dos alunos. Outra atividade importante foi à realização de campanhas eleitorais para o Diretório Acadêmico (DA), pois oportunizou aos calouros conhecer as entidades que os representam no curso. Posteriormente tivemos na Gincana da Química, promovida pelos veteranos dois momentos: O primeiro momento, com a definição das equipes, cada equipe determinou dois integrantes para se deslocarem até a biblioteca, onde veteranos davam o nome de um determinado livro da sua respectiva área sendo a busca foi registrada por meio de fotos, num total de 15 minutos, efetuando uma determinada pontuação. No segundo momento, a Gincana

da Química foi realizada na bolha da Educação Física, com as seguintes atividades: jogo da tabela periódica, densidade e nomeação das vidrarias. A premiação da Gincana da Química finalizou as atividades da semana, com uma Roda de conversa no Criolinho da FURG, com muita alegria, fotos e o tradicional cachorrão da Química finalizando com lembrancinhas aos Calouros.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a Semana Integrada da Acolhida Cidadã de Química percebemos uma maior interação entre os Calouros e Veteranos, foram perceptíveis também, um grande empenho por parte dos Veteranos do Curso ao selecionar as Atividades pensando no bem estar dos Calouros, além de sempre tentar reforçar os laços no mundo superior e demonstrar como Universidade Federal do Rio Grande se porta diante da entrada de novos ingressos desmistificando conceitos de Acolhidas Violentas.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa Forma, fazemos referência a importância da Acolhida Cidadã da Química na tentativa de aproximar o ingresso para a continuidade da Universidade bem como diminuir a evasão no mundo superior, aproximando e acolhendo cada vez mais os novos ingressos.

### 5 REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Ana Maura Freitas Marques et al. Acolhida aos calouros em medicina: descrição de forma solidária de sua inserção na vida acadêmica. 2016.

WARSCHAUER, C. Rodas em Rede: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2001.

SOUZA, Moacir. Histórias de Professores de Química em Rodas de Formação em Rede: colcha de retalhos tecida em partilhas (d)e narrativas. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

## ACOLHIDA DA ENGENHARIA BIOQUÍMICA 2018

Coordenadora:

DUARTE, Susan Hartwig  
susanduarte@gmail.com

Colaboradoras:

CONCEIÇÃO, Jenyfer de Almeida  
FARIAS, Andressa Machado  
SIEGA, Cíntia Janini Pott Siega  
SANTOS, Lucielen Oliveira dos

Palavras-chave: Integração; informação; calouros; recepção; amparo

### 1 INTRODUÇÃO

O trote universitário é uma espécie de ritual de iniciação dos calouros. O trote acontece nos primeiros dias de aula, sendo que normalmente os responsáveis pelo trote são os veteranos. Ao longo de muitos anos os trotes aplicados nas Universidades foram marcados por atividades nas quais os veteranos submetiam os calouros a situações humilhantes, e por vezes, violentas, diferentes de um pressuposto ritual de acolhida e integração (PACIEVITCH, 2016).

Nos Estados Unidos, foi realizado amplo levantamento, do qual participaram 11.482 estudantes de 53 Universidades norte-americanas, além de 300 pessoas que pertenciam ao corpo de funcionários de 18 instituições universitárias, de diferentes cursos de graduação. Entre os estudantes, 55,0% relataram ter sofrido trote, que se estendia além das atividades atléticas e das organizações estudantis. Não é raro que alunos desistam dos cursos por terem sido hostilizados por causa da recusa em participar ou da denúncia de trotes sofridos (LIMA et al., 2017).

Atualmente, algumas instituições de ensino superior promovem o trote solidário, trote cidadão ou acolhida cidadã, como alternativa para substituição do trote violento. Nestes tipos de trote não há violência ou humilhações. Nestes casos, os veteranos organizam, previamente a chegada dos novos estudantes, diferentes atividades a serem realizadas pelos calouros nos primeiros dias de aulas, com o objetivo mais solidário e acolhedor (PACIEVITCH, 2016).

Nesse sentido, levando em consideração a preocupação com esta problemática, estudantes do curso de Engenharia Bioquímica (EB) juntamente de professores tutores do GTTEB (Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica), Coordenação de Curso e Diretório Acadêmico da Engenharia Bioquímica (DAEB) desenvolveram atividades com o intuito de receber, e orientar os ingressantes do curso a fim de promover o acolhimento solidário evitando assim, a recepção violenta, condizendo com a deliberação nº 164/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA).

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A execução da programação da Acolhida da EB contou com os integrantes do GTTEB, membros do DAEB e os veteranos do curso. Além disso a Coordenação de curso da Engenharia Bioquímica participaram da semana, por meio de palestra de apresentação do curso e da operacionalização das atividades propriamente ditas. A seguir, são descritas as atividades realizadas.

### RECEPÇÃO DOS CALOUROS DURANTE O PERÍODO DE MATRICULAS

Durante o período de matrículas, realizou-se a recepção dos calouros. A atividade surgiu da necessidade de muitos estudantes não conhecerem a instituição e a cidade, logo, é no período de matrículas que os calouros terão a primeira experiência de ingresso em uma Universidade. Assim, para acolhe-los e orientá-los, alguns membros estiveram presentes na data de matrícula fornecendo telefones úteis, dando dicas e entregando o quadro de sequência lógica do curso. Além disso, levando em consideração o consentimento de cada calouro, foram feitas pinturas no rosto e nos braços para registrar a chegada de cada um na Universidade.

### 1º DIA 05/03/2018 - APRESENTAÇÃO DA ACOLHIDA, SORTEIO DOS GRUPOS DA GINCANA

No primeiro dia de aula foi realizada uma apresentação, sobre o significado da Acolhida Cidadã e a programação das atividades a serem realizadas durante a semana. Neste dia, os estudantes foram divididos em grupos, para realização das atividades da Acolhida sendo elas pontuadas com o objetivo de estimular os ingressantes a vencerem a gincana e receberem uma premiação.



Desta forma a primeira atividade foi que cada grupo criasse um nome relativo ao curso, sendo a criatividade dos grupos o critério para avaliação.

#### 2º DIA 06/03/2018 – APRESENTAÇÃO DO CURSO, DAEB, GTTEB, RECEBIMENTO DOS NOMES DOS GRUPOS, QUIZ DA EB E APADRINHAMENTO

As atividades do segundo dia envolveram a apresentação do curso, ministrada pela coordenadora do curso, Ana Priscila Centeno da Rosa e coordenadora adjunta, Susan Hartwig Duarte. Além da apresentação do GTTEB e do DAEB, por parte de seus integrantes. Neste dia também se realizou o Quiz da EB, com perguntas de múltipla escolha as quais os grupos tinham determinado tempo para responder. As perguntas do Quiz foram relacionadas ao Campus, ao curso e à Universidade, desafiando o conhecimento dos ingressantes e os informando. Neste dia ocorreu também o apadrinhamento dos calouros em que um veterano do curso apadrinhou um ou mais calouros, e este veterano assumiu a responsabilidade de dar conselhos aos seus afilhados; sobre o curso, o campus, biblioteca, moradia e possibilidade de auxílios existentes na Universidade.

#### 4º DIA 08/03/2018 - CORRIDA PELA FURG

No quarto dia de acolhida, os calouros foram reunidos para a Corrida, a fim de fazê-los conhecer a Universidade com vários *checkpoints* em diferentes pontos importantes dentro da FURG para recolher os totem que deviam ser entregues no ponto de encontro final. No final da corrida os grupos foram convidados a participar do *coffee break* de encerramento da atividade, realizado na sala de seminários do EQA (Escola de Química e Alimentos).

#### 5º DIA 09/03/2018 - VISITA À EQA E PALESTRA COM PSICÓLOGO LAURO DEMENECH

A visita aos laboratórios do EQA teve o objetivo de apresentar as instalações da unidade acadêmica, locais onde os estudantes podem trabalhar e desenvolver pesquisas relacionadas ao curso. A palestra do psicólogo Lauro Demenech (PRAE) teve como assunto “Saúde mental na graduação”, em que foi abordado a organização do tempo, o foco e persistência nos momentos de dificuldade que serão encontrados durante o período acadêmico.

## ENGENHARIA SOLIDÁRIA

A Engenharia Solidária consistiu em doações de sangue, cabelo e alimentos não perecíveis durante toda a acolhida, como parte das atividades a serem pontuadas pelas equipes. Para doar sangue os alunos deveriam se dirigir ao Banco de Sangue da cidade, e após isso entregar um atestado de doação junto à organização da Acolhida. Para a doação de cabelo, os alunos poderiam entregar mechas de no mínimo 10 cm de cabelo também para a organização do evento. Para doação de alimentos os calouros deveriam procurar algum membro da Acolhida para a entrega do alimento.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da Acolhida X equipes formadas pelos calouros. O nome mais criativo entre as equipes participantes foi ÉterNaMente, escolhido por meio de votação. A corrida pelo campus promoveu o trabalho em equipe e planejamento. Além disso, propiciou aos calouros, explorar a Universidade de uma maneira diferenciada e divertida, fazendo-os conhecer locais necessários no dia a dia estudantil. A premiação (copos/canecas do curso, trufas e descontos em produtos do curso) foi realizada com sucesso na semana após o encerramento das atividades da acolhida. Na doação dos alimentos, a Naval Solidária ficou responsável por entregar ao Asylo dos Pobres. Para as doações de cabelo, realizou-se a entrega das mechas doadas para a Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (AAPECAN).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Acolhida da Engenharia Bioquímica é um evento que vem sendo realizado desde o início do funcionamento do curso em 2010 e, mais uma vez, foi um evento de grande importância ao envolver calouros, veteranos, professores, funcionários e a própria Universidade. A partir dela, foi possível informar os estudantes sobre a disposição de locais de interesse, sobre o próprio curso, além do amparo disponibilizado aos calouros. Desta maneira, pode-se fazer uma recepção calorosa diferente do trote violento, no qual os calouros são recebidos de forma desagradável e pejorativa, podendo gerar traumas ou em casos extremos, danos à integridade, à saúde ou até mesmo à vida.

#### 4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PACIEVITCH, T. Trote estudantil. Disponível em:

<[https://www.infoescola.com/sociedade/](https://www.infoescola.com/sociedade/trote-estudantil/)

trote-estudantil/>. Acesso em: 09 de novembro de 2018.

LIMA, M. C. P.; RAMOS-CERQUIRA, A. T. A.; DANTAS, C. L.; LAMARDO, J. R.;

REIS, L. E. C.; TORRES, A. R. O Trote e a Saúde Mental de Estudantes de Medicina, 2017, 210-220.

#### ANEXOS



Figura 1 – (Esq.) Recepção dos calouros no período de matrículas e (dir.) 1º dia de atividades da Semana de Acolhida da Engenharia Bioquímica



Figura 2 – (Esq.) Integrantes participando de uma das etapas da corrida e (dir.) encerramento da corrida



Figura 3 – Premiações das equipes vencedoras

## **ACOLHENDO E CONSCIENTIZANDO: O PROJETO TRATE COMO AGENTE DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL**

Coordenador(a):

SOUZA, Michele da Rosa Andrade Zimmermann

michrandrade@gmail.com

Colaboradores(as):

RADMANN, Elisângela Martha

MATZENAUE, Willian

COSTA, Paloma

SILVA, Geraldo Gabriel Araújo

Palavras-chave: educação ambiental; resíduos orgânicos; compostagem; digestão anaeróbia.

### **1 INTRODUÇÃO**

Ingressar na Universidade é iniciar um mundo novo, e nessa fase, várias atividades podem ser realizadas no âmbito universitário para tornar essa transição mais amena e interessante ao calouro. Aproveitar projetos de pesquisa realizados na Universidade, como o Projeto de Tratamento dos resíduos orgânicos do restaurante universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul através dos processos de compostagem e digestão anaeróbia – 0578/2016 (Propesp) e projetos de Extensão como o TRATE: Projeto de popularização de tecnologias de tratamento de resíduos sólidos orgânicos – 0533/2017 (Proexc) é uma oportunidade de acolher os calouros e já inserir fundamentação científica em seu cotidiano.

Os resíduos sólidos urbanos muitas vezes acabam tendo um fim inadequado gerando impactos socioambientais, e seu potencial de reaproveitamento inexplorado. Os processos de tratamento de resíduos sólidos orgânicos como compostagem, vermicompostagem e biodigestão anaeróbia, são capazes de converter estes resíduos em produtos de interesse, como biofertilizante e biogás (COTTA et al., 2015; EL-MASHAD; ZHANG, 2010). Neste contexto, a educação ambiental, voltada para a popularização de técnicas capazes de tratar resíduos que podem se tornar problemas ambientais e ainda gerar produtos de valor agregado,

se mostra bastante importante. Assim, foram realizadas oficinas visando conscientizar os participantes e popularizar técnicas de tratamento de resíduos orgânicos para estudantes ingressantes na FURG 2018.

. A educação ambiental na sociedade é um assunto fundamental para a vida de todos, constantemente encontramos situações em que pessoas não conseguem exatamente entender quais os verdadeiros riscos e as proporções do mau uso dos recursos ambientais (SORRENTINO; TRAJBER, 2007). Sendo assim, é extremamente importante o contato com a educação ambiental dentro do âmbito acadêmico, para que futuros profissionais saibam como contribuir com a proteção do meio ambiente.

A acolhida cidadã é de grande importância para auxiliar na adaptação dos calouros no meio universitário, visto que eles não conhecem a universidade, muitos vêm de outros estados e não possuem contato com ninguém da cidade onde estudarão. Sendo assim, a acolhida é uma oportunidade do calouro se inserir no meio acadêmico de forma mais tranquila e de conhecer pessoas novas tanto de seus cursos como de outros.

A atividade a ser descrita teve por objetivo principal conscientizar os calouros sobre a importância do tratamento e disposição correta de resíduos sólidos orgânicos, abordando de maneira clara e objetiva noções básicas sobre os processos de compostagem, vermicompostagem e digestão anaeróbia. Outros objetivos foram apresentar e inserir o Horto Florestal da FURG como uma importante instalação que pode auxiliar no aprendizado de diversas disciplinas e apresentar a educação ambiental como ferramenta fundamental na solução de diversos problemas ambientais atuais.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foram realizadas três oficinas no Horto Florestal da FURG em dias diferentes para conseguir acolher um maior número de calouros. A primeira oficina: “A importância da adubação orgânica” apresentou o Horto Florestal da FURG, sua estrutura e as atividades que são realizadas nesse espaço da FURG. Nessa oficina abordou-se: “A diversidade de espécies contidas no HORTO” e a “Importância da adubação orgânica”, com uma breve introdução à prática da compostagem.

A segunda oficina foi específica para calouros da Engenharia Bioquímica. O tema principal da oficina é “O papel do Engenheiro Bioquímico no tratamento de

resíduos e A importância da educação ambiental na formação acadêmica”. Nessa oficina contamos com a participação de estudantes de Engenharia Bioquímica, professores e técnicos que contaram um pouco mais sobre o curso aplicado ao tratamento de resíduos e sobre a importância para o engenheiro de ter essa preocupação com o meio ambiente.

A terceira oficina apresentou de forma prática duas técnicas de tratamento de resíduos orgânicos: compostagem e digestão anaeróbia. Foram introduzidos os conceitos fundamentais das duas técnicas e construídos uma composteira e um biodigestor anaeróbio. Mostrou-se como é realizada a alimentação dos reatores e distribuíram-se folhetos com o passo-a-passo para que os calouros interessados pudessem reproduzir os experimentos em suas casas. No fim da oficina foram distribuídos questionários para que os participantes pudessem avaliar o desempenho da equipe e foi realizado um quiz com perguntas básicas sobre tratamento de resíduos. Para realização do quiz dividimos os participantes em duplas e no final entregamos um prêmio para a equipe vencedora.

Para avaliar a realização das oficinas e verificar se os objetivos estavam sendo cumpridos, foi aplicado um questionário virtual na plataforma Google Forms para todos os participantes de cada oficina.

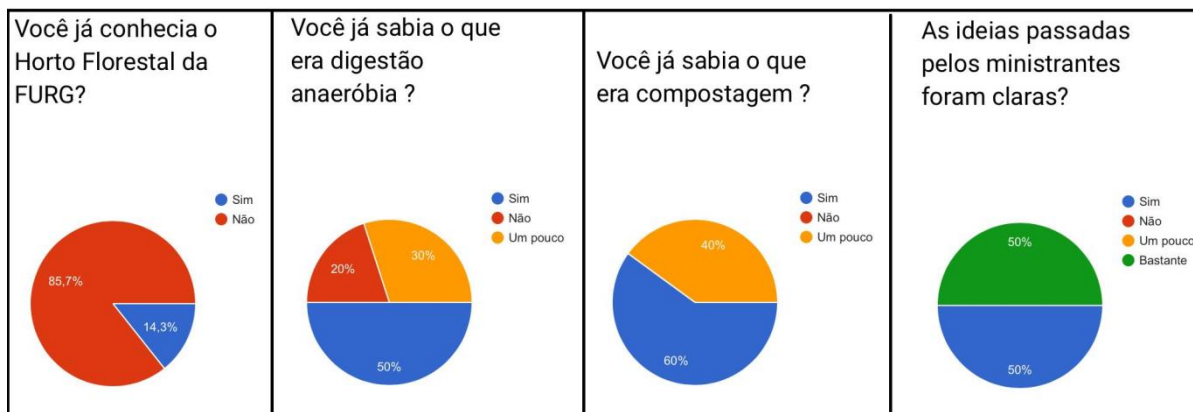
### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as oficinas ocorreram como planejado: a oficina “A importância da adubação orgânica (botânica, compostagem)” aconteceu no dia 06/03/18 no Horto Florestal da FURG e contou com 11 participantes; a oficina “O papel do Engenheiro Bioquímico no tratamento de resíduos” aconteceu no dia 12/03/18 no Horto Florestal da FURG e contou com 8 participantes; a oficina “Compostagem e Digestão anaeróbia” aconteceu no dia 15/03/18 no Horto Florestal da FURG e contou com 10 participantes.

As respostas para o questionário de avaliação da atividade e conhecimentos dos participantes sobre os assuntos abordados nas oficinas estão mostradas na

Figura 1.

**Figura 1** - Respostas do questionário aplicado.



Além das perguntas e respostas mostradas na Figura 1, na sessão dissertativa do questionário os participantes demonstraram grande satisfação com as oficinas e com as metodologias apontando como crítica apenas a divulgação, podendo esta ter sido mais ampla e massificada.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projetos de sensibilização ambiental que atinjam a comunidade dentro e fora das universidades têm papel transformador na construção de uma consciência sustentável. Além disso, explorar espaços da universidade como o Horto Florestal é de extrema importância para a visibilidade do trabalho feito e dos projetos de pesquisa que acontecem nesse local.

#### 5 REFERÊNCIAS

COTTA, J. A. O.; CARVALHO, N. L. C.; BRUM, T. S.; REZENDE, M. O. O. Compostagem versus vermicompostagem: comparação das técnicas utilizando resíduos vegetais, esterco bovino e serragem. Engenharia Sanitária e Ambiental, v.20, n.1, jan/mar 2015.

SORRENTINO, M.; TRAJBER, R. Políticas estruturantes de educação ambiental. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental; Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental; UNESCO, 2007.



## PEDAGOGIA CIDADÃ

Coordenador(a):

MARTINS, Ivone Regina Porto  
regpmartins@gmail.com

Colaboradores(as):

LUZ, Vanessa Silva da  
CASTRO, Estela Souza de  
DOMINGUES, Luciana Peres  
SANTOS, Aline Alves dos  
MALTA, Paola Machado  
PEREIRA, Josiane Alves  
ZARNOTT, Aliciane Hartwig  
MARTINS, Pamela Rodrigues  
GONZALEZ, Anderson Luiz  
OLIVEIRA, Camila Silva de

Palavras-chave: Acolhida; Pedagogia; Respeito; Integração; Responsabilidade Social.

### RESUMO:

O “Trote solidário” é um rito de passagem que marca o ingresso no Ensino Superior. Esse movimento tem como característica acolher os calouros a partir de ações solidárias e socialmente responsáveis. Neste contexto é que o presente relato tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelos estudantes veteranos e veteranas do curso de Pedagogia noturno da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. As atividades fazem parte do Projeto Pedagogia Cidadã desenvolvido no primeiro semestre de 2018. As ações tiveram como propósito promover atividades que estimulassem a solidariedade e a integração entre os calouros e os veteranos do curso de Pedagogia de forma respeitosa e fraterna. Por isso desde a liberação da lista dos selecionados o grupo já começou as primeiras aproximações enviando convite para os calouros participarem de um grupo fechado em uma página das redes sociais. Com esse movimento, o grupo auxiliou os calouros com as dúvidas iniciais. O grupo também se fez presente nos três dias destinados para a realização

das matrículas, bem como no primeiro chamamento. Foram confeccionadas faixas, plaquinhas com dizeres, enfeites, para que os calouros tirassem fotos, assim como quem se sentisse a vontade era pintado. Salientamos que o grupo além de recepcionar os calouros do curso de Pedagogia também acolheu calouros de outros cursos. O processo metodológico contemplou a realização de atividades expositivas dialogadas, dinâmicas de integração, tour pelo campus e atividades físicas. De forma resumida iremos expor a dinâmica realizada durante a semana. No primeiro dia tivemos a atividade - Dia de Boas Vindas - A proposta foi recepcionar os calouros em sala de aula, acolhendo-os de forma fraterna e solidária. Na ocasião os ingressantes foram informados do objetivo da acolhida, sendo realizado o convite para participarem das atividades durante a semana. Assim como realizado o convite para se juntarem ao grupo dos veteranos para arrecadarem itens de higiene pessoal e limpeza que foram doados a uma instituição de caridade. Também neste dia foi realizada uma dinâmica que objetivou a integração entre os calouros e a realização do *Self – Pedagogia 2018*. No segundo dia foi uma atividade expositiva dialogada na qual a coordenação do Instituto e a coordenação do Curso se apresentaram para a turma e explicaram alguns aspectos importantes do curso, como por exemplo, o QSL, as horas complementares, entre outros pontos. No terceiro dia foi realizado o tour pelo campus carreiros, na ocasião foram apresentados o Instituto de Educação, a sala da coordenação do curso, a biblioteca, o RU, dentre outros. Os calouros receberam um folder com algumas informações importantes, como por exemplo, o horário do micro, telefones de emergência, informações sobre a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) . No quarto dia foi realizado o Café pedagógico, atividade que possibilitou a integração entre os calouros e veteranos. Neste dia também foi criada a Cápsula do tempo, com a proposta da mesma ser aberta só no último ano do curso. O último dia foi destinado para a realização de atividades Físicas com o objetivo de estimular a prática de atividades físicas oportunizando a integração dos estudantes com a comunidade acadêmica através de expressões envolvendo o esporte e o lazer. Por fim concluímos que as atividades desenvolvidas oportunizaram momentos de lazer e integração entre os estudantes, bem como reforçaram a importância do acolhimento e respeito com a diversidade e as múltiplas formas de SER.

# **ACOLHIDA CIDADÃ: UMA POSSIBILIDADE DE PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE**

Coordenador(a):

MENDA, Cynthia Castiel

cynthiamenda@furg.br

Colaboradores(as):

ARAUJO, Jaciana Marlova Gonçalves

PACHECO, Larissa Migliavacca

Palavras-chave: Saúde mental; Estudantes universitários; Prevenção; Assistência Estudantil.

## **1 INTRODUÇÃO**

A psicologia escolar no ensino superior tem um campo fértil para trabalhar com prevenção em saúde mental. Sabe-se que o início da idade adulta também é, em grande parte dos casos, a fase em que se iniciam as sintomatologias dos transtornos mentais mais frequentes, além disso, para a maioria dos estudantes do ensino superior o ingresso na Universidade ocorre nessa fase vital. Portanto, é um momento em que os profissionais devem dar especial atenção aos fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais, suas sintomatologias e complicações. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo fornecer um relato de experiências de prevenção em saúde mental realizadas na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) entre 2017 e 2018. É interessante destacar que a FURG é uma instituição multi-campi cujas sedes estão localizadas em diferentes regiões do interior do Rio Grande do Sul. As experiências relatadas a seguir dizem respeito aos campi localizados fora da sede principal da Universidade, nos municípios de Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As ações do programa ocorrem durante as primeiras semanas letivas e incluem atividades voltadas aos ingressantes e outras abertas a todos os alunos. As atividades da Acolhida Cidadã/Solidária são planejadas de modo que abranjam toda a comunidade acadêmica, especialmente os estudantes recém-chegados e

também os ingressantes dos anos anteriores. Um dos resultados esperados decorrentes deste ideal é a integração social e a configuração de novos vínculos afetivos. Por esta razão, as ações são distribuídas ao longo das semanas, permitindo assim a afirmação dos fazeres integrativos nos quais essa vinculação é construída.

O Programa abrange toda a Universidade, contudo, nos campi fora da sede principal, por serem unidades com quantidade menor de alunos, as atividades podem ser direcionadas, proporcionando que a maioria dos ingressantes tenham contato uns com os outros. Diferentes práticas lúdicas e reflexivas são organizadas ao longo das semanas no intuito de promover a interação entre ingressantes e veteranos e uma inserção saudável no meio universitário. Algumas dessas ações são as seguintes: palestras, apresentação dos cursos e da estrutura da Universidade, piqueniques, karaokê, passeios, mostras acadêmicas e culturais, torneios esportivos, mateadas e shows. Ao final das atividades da Acolhida Cidadã é realizado um Seminário Integrador na sede em Rio Grande. Nesse espaço todos os cursos, unidades e Campi que executaram atividades podem compartilhar suas experiências, apresentando as práticas desenvolvidas e seus resultados. As atividades da Acolhida Cidadã Solidária são acompanhadas pelas profissionais da psicologia desde o planejamento. As realidades em cada campus são diversas, entretanto, a organização das atividades é sempre feita de forma coletiva com a participação de alunos, servidores, organizações acadêmicas e comunidade local. A organização antecede o início das aulas. São realizados contatos com as estruturas externas que apoiam as atividades como as prefeituras municipais, gestores dos pontos turísticos (como museus, por exemplo), além do arranjo da logística e captação de patrocínios.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A psicologia participa de todos os momentos de integração, nas mais diversas ações realizadas, como forma de se aproximar dos estudantes, dar suporte na realização das práticas sob a responsabilidade deles e iniciar o vínculo com os ingressantes. Nas rodas de conversa é possível discutir as expectativas, ansiedades e desafios do ensino superior. Dentre as diferentes perspectivas relatadas pelos estudantes ingressantes, cabe destacar a possibilidade da construção de novos conhecimentos, a aprendizagem da cooperação em seu

amplo sentido, a preparação para o mercado de trabalho, a possibilidade de retomar estudos, após um longo período distante de instituições de ensino. Com relação às questões elencadas pelos participantes acerca do que cada um poderá dar de si para a Universidade, visando atingir às expectativas, tem sido evidenciado em geral, a disponibilidade ao diálogo, a cooperação, a dedicação aos estudos e atividades acadêmicas, e a construção coletiva como norteadores da vida acadêmica. Um dos aspectos interessantes das rodas de conversa tem sido a troca de experiências entre os estudantes que já estão na Universidade e os que estão ingressando.

Nesses espaços surgem relatos sobre diversos temas, como preconceito, adaptação à vida acadêmica, festas, dificuldades acadêmicas, assédio (em suas mais diversas formas), cidadania, direitos dos estudantes, entre outros. Neste âmbito de trocas tão diversas, as mediações realizadas pelas profissionais da psicologia convergem no sentido de dialogar com o estudante sobre o aspecto plural do ambiente acadêmico, ou seja, ressaltar que o espaço acadêmico é construído por todos (as) que dele fazem parte. Salienta-se a necessidade de envolvimento dos estudantes na formação da identidade dos seus cursos e do Campus, buscando aguçar seus sentimentos de pertencimento e, assim, incentivando-os à permanência.

Além dos temas citados, as discussões sobre os assuntos ligados à educação como a reflexão sobre a constituição das sociedades e a relevância social da educação, bem como os porquês deste espaço de produção do conhecimento, aprendizado e desenvolvimento de competências específicas, também tem sido pontos importantes nas rodas de conversa. Pode-se destacar que a provocação de uma reflexão sobre o que os estudantes têm para vivenciar neste processo, trouxe respostas positivas. Percebe-se na medida em que os grupos participam e propõem temas durante o processo da atividade, que esse diálogo abre um canal de comunicação e fortalece a possibilidade de construção de mais espaços de integração entre a PRAE e a comunidade estudantil, desde quando ingressam na Universidade.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção da psicologia na semana de acolhida tem sido muito eficiente no trabalho preventivo junto aos estudantes, pois é nítido que a partir do momento em

que essas atividades passaram a ocorrer, os vínculos com os acadêmicos têm sido mais fortemente consolidados. Os alunos se sentem confortáveis para conversar com as profissionais e para acessá-las mais facilmente desde seu ingresso na instituição. Considera-se que essa mudança de comportamento em relação às profissionais da psicologia é fundamental, pois sabe-se que ainda existem preconceitos e desconhecimentos a respeito do referido trabalho, principalmente nas instituições.

Assim, diante dos desafios trazidos pelo perfil atual dos estudantes universitários, percebemos como fundamental o acompanhamento dos ingressantes e as atividades preventivas realizadas na Acolhida Cidadã, como fator de promoção de bem-estar; de prevenção em saúde mental e de auxílio para a permanência qualificada desses estudantes na Universidade. Compreende-se assim, a importância de constituir este ambiente promotor de reflexões nos primeiros dias de inserção acadêmica. Uma vez que tal ação pode instituir uma prática de diálogos e comunicações e desenvolver processos de avaliações e habilidades, bem como de resolver problemas através suas próprias escutas e falas.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.**

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm). Acesso em: 04 set. 2018.

COSTA et al. As Rodas de Conversa como Espaço de Cuidado e Promoção da Saúde Mental. **Revista de Atenção à Saúde**. São Caetano do Sul, v. 13, no 43, p.30-36, jan./mar. 2015.

MARTINEZ, A.M; Psicologia Escolar e Educacional: compromissos com a educação brasileira. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**. São Paulo, v. 1, n. 1, p. 169-177, jan/jun. 2009.

MOURA, A.F.; LIMA, M.G. A Reinvenção da Roda: Roda de conversa: um instrumento metodológico possível. **Revista Temas em Educação**. João Pessoa, v.23, n.1, p. 98-106, jan.-jun. 2014.

RECKTENVALD, M.; MATTEI, L.; PEREIRA, V.A. Avaliando o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) sob a ótica das epistemologias.

**Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**. Campinas; Sorocaba, v. 23, n. 02, p. 405-423, jul. 2018.

SERPA, M.N.F.; SANTOS, A.A.A. dos. Atuação no ensino superior: um novo campo para o psicólogo escolar. **Psicologia Escolar Educacional**. Campinas, v. 5, n. 1, p. 27-35, jun. 2001. Disponível em

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572001000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572001000100004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 20 set. 2018.

SILVA, G.P. da; Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**. Campinas; Sorocaba, v. 18, n. 2, p. 311-333, jul. 2013.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo e et al . A evasão no ensino superior brasileiro. **Cad. Pesqui**. São Paulo , v. 37, n. 132, p. 641-659, dez. 2007 . Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742007000300007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742007000300007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 21 set. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007>.

## **ACOLHIDA AOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA FURG - “SEMANA ZERO”**

SANTOS, Thyelle R.

thyeller@hotmail.com

STREY, Vanessa A.

BARBOSA, Ana Paula M.

RUIZ, Walter A.

Palavras-chaves: Acolhida, Engenharia Química, Inserção acadêmica.

### **1 INTRODUÇÃO:**

O início da vida acadêmica em uma universidade é algo desafiador, que gera ansiedade e expectativas nos novos estudantes, por ser um ambiente desconhecido, com uma dinâmica diferente e muitas coisas para se descobrir. Por tal razão, o Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Química - PET/EQ FURG promove a “Semana Zero - SZ”, que se refere à primeira semana do ano letivo. Durante esta semana são realizadas diversas atividades com o intuito de integrar os novos estudantes de engenharia química ao cotidiano da universidade. São executadas atividades como: palestra sobre o PET/EQ; palestras com professores e coordenadores de curso referente ao curso e da profissão de Engenheiro Químico; explicações sobre o funcionamento dos sistemas de gestão do curso: como sistema de bibliotecas, sistema para controle do estudante; explicação do quadro de sequência lógica; realização de gincanas; recebimento do Guia de Calouros; tour pelo campus; cadastro biométrico para a utilização do RU; visitação aos dos laboratórios da EQA (Escola de Química e Alimentos), com demonstrações de experimentos nos laboratórios de aula e introdução à iniciação científica; também abre-se espaço para os outros grupos de trabalho do curso (Diretório Acadêmico e Empresa Júnior) de engenharia química apresentarem seu funcionamento. A Semana Zero tem por principal objetivo realizar a integração e a acolhida dos calouros do curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Rio Grande com seus colegas de curso, professores e com a própria universidade de maneira lúdica e saudável, em um ambiente solidário e acolhedor.

### **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**



Em 2018 foi preparada a Semana Zero a partir de reuniões estabelecidas pelo grupo PET/EQ, nas quais foram discutidas as dinâmicas que seriam executadas com os calouros. Além disso, também, foi elaborado um cronograma para os 3 dias de atividades, no qual foi possível organizar os horários com os palestrantes convidados e com os outros grupos de pesquisa, ensino, extensão e empreendedorismo de engenharia química da FURG, para que eles apresentassem o seu papel na instituição e promovessem atividades para a integração dos novos estudantes. Desta maneira, é incentivada a criação de um espírito de solidariedade (Moura Castro 1979). No primeiro encontro com os calouros os integrantes do PET/EQ apresentaram a filosofia, os objetivos e Fundamentação do Programa de Educação Tutorial – PET. Por sugestão do PET/EQ a coordenação do curso e professores do núcleo do curso de graduação ministraram “aula inaugural” tendo espaço para o esclarecimento das dúvidas dos novos estudantes. Após, houve uma palestra com o Engenheiro Químico Adilson - Refinaria de petróleo Riograndense, com o tema “Explorando o dia-a-dia de um engenheiro químico em uma refinaria”.

A visita aos principais pontos do campus da universidade como Restaurante Universitário - RU Centro de Convivência - CC, prédios de aula, biblioteca, PRAE (Pró Reitoria de Assuntos Estudantis) no qual é realizado o cadastro biométrico para que os estudantes obtivessem desconto no RU, dentre outros, focando na unidade da EQA (Escola de Química e Alimentos), na qual foram visitados os laboratórios e foi feita uma breve explicação sobre as atividades elaboradas em cada um deles. Dessa maneira foi possível mostrar a importância da iniciação científica e a possibilidade de que no primeiro ano possam-se interessar na pesquisa de algum laboratório. Após, integrantes do PET/EQ, autorizado da coordenação do curso de Engenharia Química, facilitaram a confirmação de matrícula aos estudantes. No segundo dia da SZ foi aberto um espaço para PHI Empresa Júnior do curso, o Diretório Acadêmico, Atlética das Engenharias e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) apresentarem seus respectivos programas. No encerramento da SZ foi realizada uma gincana com os novos estudantes. Foram realizados jogos de perguntas e respostas, show de talentos e caça ao tesouro. Nessa gincana, diferentes temas foram abordados se relacionando com a Engenharia Química, com o PET/EQ e com a Universidade. Como forma de avaliação, ao final da SZ foi feita uma pesquisa de opinião dos 30

calouros que participaram da semana sobre essa atividade, a partir de um questionário virtual enviado para o e-mail de cada um deles, no qual se tratou sobre os diferentes pontos da SZ, como organização, pontualidade, duração e qualidade das atividades propostas. Para cada ponto foi atribuída uma nota que variava de 0 a 5, onde a nota de 0 a 1 é muito ruim, de 1 a 2 é ruim, de 2 a 3 é médio, de 3 a 4 é bom e de 4 a 5 é muito bom. Além disso, avaliou-se os aspectos que podem ser aperfeiçoados nos próximos anos que a semana zero for executada.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os resultados dessa pesquisa permite verificar que as expectativas propostas pelo grupo foram alcançadas, como mostrado nas figuras (a),(b),(c) e (d).



Figura (a): resultado referente à organização da atividade.



Figura (b): resultado referente à pontualidade da atividade.



Figura (c): resultado referente à duração da atividade.



Figura (d): resultado referente à relevância/qualidade da atividade.

De tal maneira, torna-se visível a integração dos novos estudantes com a universidade, contribuindo assim para a formação de um ambiente acolhedor. Crê-se na importância da SZ uma vez que esta segue a filosofia petiana, que tem como um dos alicerces a formação de acadêmicos cada vez mais cidadãos e cientes da sua responsabilidade social (Moura CASTRO, 1979). Além disso, tal atividade é fundamental pois segue recomendações da Portaria de nº976 (MEC,s.d.), ao desenvolver atividades acadêmicas com padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;

ao estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; ao contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação e, principalmente, introduzir atividades pedagógicas dentro do próprio curso, a fim de torná-lo mais lúdico e integrador desde o princípio. O resultado das avaliações mostrou que os objetivos da SZ foram alcançados, visto que o feedback foi positivo. Os estudantes reafirmaram o papel preponderante desta atividade, pois essa contribuiu para que se sentissem familiarizados e compreendessem o funcionamento geral da universidade e do curso de engenharia química, tornando-os conscientes das possibilidades dentro da graduação, para formá-los não somente engenheiros químicos, mas também cidadãos exemplares.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A realização da Semana Zero se mostrou muito estimulante e motivadora, uma vez que foram atingidos os principais objetivos como, acolher e integrar os novos estudantes do curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), fazer com que estes se sintam familiarizados ao novo ambiente universitário e à vontade para usufruí-lo e conhecer melhor os colegas de curso. Esta é a prevalecte motivação para fazer com que esta atividade seja reconhecida e promovida não somente pelo PET/EQ, mas também por toda a comunidade acadêmica, uma vez que é primordial o estímulo de tais ações dentro do ambiente universitário.

#### 6 REFERÊNCIAS:

NEVES, Marcos César Danhoni et al. Reinventando a graduação – Os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da UEM. 1. ed. Maringá; Massoni, 2005.

CASTRO, C. de M. O PET visto por seu criador. 1979. Disponível em <<http://porteiros.s.unipampa.edu.br/petveterinaria/files/2013/06/O-PET-visto-por-seucriador.pdf>>. Acesso em: 08 Nov 2018.

MEC, M. (s.d.). SIGPET. Disponível em <[http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria\\_343\\_2013.pdf](http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_343_2013.pdf)>. Acesso em: 08 nov 2018.